FUNDADORES
A. A. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario - S. S. CARQUEJA
Escritorio no Porto, 23 e 25, em Lisboa, 96S—Central
End. teleg.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Calma

O Commercio do Porto

Quarta-feira, 23 de abril de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 95

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre: 1$750. Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$400; Brasil, semestre, 3$000 réis. Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Feitas-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

O imposto sobre o luxo

O luxo tem partidarios e adversarios. Economistas illustres, como Leroy-Beaulieu, são defensores convictos do luxo; outros, não menos notaveis, como Laveleye e Gide, manifestam-se contra elle.

Póde, porem, affirmar-se que os economistas, sobretudo os socialistas, demonstram, em geral, tendencias para julgar com severidade a ordem actual, e assim procuram mostrar os inconvenientes do luxo.

Os chamados impostos sumptuarios são destinados a tributar o luxo, ou, mais propriamente, determinadas exteriorisações individuaes e, por vezes, tem-se cometido verdadeiras aberrações em similhante se esperavam e causando diminuição de producção, em vez de se estimular o desenvolvimento da riqueza publica.

Torna-se, pois, indispensavel, segundo a opinião dos homens mais auctorisados na materia, que quaesquer novas taxas sumptuarias obedeçam a determinadas condições, entre as quaes as seguintes;

1.ª—O imposto sumptuario é, essencialmente, um imposto sobre a riqueza; não deve ser uma especulação sobre as fraquezas humanas;

2.ª—As leis fiscaes poderão, portanto, ferir o luxo, como indice da riqueza tributavel; mas não lhes compete fazer guerra ao luxo.

3.ª—As taxas sumptuarias não devem ser inquisitoriaes e, assim, muitos haveres que poderiam dar materia essencialmente tributavel, devem ser isentos do imposto, taes como: vestuario, pratas, etc.

No recente decreto que sujeitou a estampilha sumptuaria diversos artigos, entre os quaes muitos de vestuario, não se attendeu a estes preceitos essenciaes e assim o novo imposto apparece com um aspecto vexatorio e contraproducente, que lhe tira as condições de acceitação, derivadas das apertadas exigencias do thesouro publico.

A materia tributavel foi indevidamente escolhida, em grande numero de casos. Sujeitar a imposto, por exemplo, as gravatas, desde as mais modestas do operario asseiado, até ás mais luxuosas do janota, é um verdadeiro contrasenso. Nem umas nem outras são susceptiveis de taxa sumptuaria, segundo os bons principios da sciencia das finanças. E, como este, outros artigos apparecem indevidamente na respectiva tabella.

Não é, porém, só a materia tributavel que é mal escolhida: E' vexatorio o processo de cobrança do imposto.

Arvorar o negociante em agente de impostos é tudo quanto possa conceber-se de mais inacceitavel. Obrigal-o a gastar dinheiro em senhas indicadoras das vendas feitas e a passal-as ao comprador correspondente a perturbar-lhe sensivelmente o expediente dos negocios, especialmente se o seu movimento assumir certa importancia. Bem basta o trabalho e responsabilidades que já tem para passar recibos sellados, quando isso lhe é exigido.

Não previu, porém, o legislador o caso em que o comprador não queira acceitar a senha de venda. O art.go 1.º do decreto n.º 5:366 diz que é *obrigatorio no acto das vendas o fornecimento, aos compradores*, d'essas senhas; mas não diz, nem podia dizer, que seja *obrigatorio o recebimento* das mesmas senhas. Sendo assim, que fiscalisação póde haver sobre similhante imposto?

Os termos em que o decreto está concebido demonstram que o legislador desconhece certas praticas correntes nos negocios. Citemos ha, por exemplo, que só recebem as facturas das suas compras nos fins dos semestres ou do anno. Sendo assim, como ha-de provar-se a concordancia entre os recibos com taes lões, segundo o disposto no § unico do artigo 2.º e as verbas da factura abrangendo artigos mencionados na tabella? Não vêmos, na verdade, como possa libertar-se o commerciante de qualquer armadilha.

Sobre ser impraticavel, o decreto é contrario a determinações expressas no direito commercial. Effectivamente, o novo imposto estinge especialmente o commercio de retalho e esse commercio não é obrigado a registrar minuciosamente as suas vendas. Na verdade, o paragrapho 2.º do artigo 34.º do Codigo Commercial dispõe, expressamente: «*Os commerciantes de retalho não são obrigados a lançar no diario, individualmente as suas vendas, bastando que assentem a producto ou dinheiro apurado em cada dia, assim como o que houverem comprado n'esse dia*». Perante disposições tão claras, forçoso é concluir que o decreto n.º 5:366 carece de uma revisão profunda, a qual só o parlamento lhe poderá fazer. Tal como está, deve considerar-se inexequivel e vexatorio.

O unico caminho a seguir é, pois, suspender a execução d'elle.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 7 de abril

Promovido pelos academicos effectuou-se um ruidoso *meeting* de protesto contra João Lage, director do «Paiz», pela sua actividade desfavoravel contra Ruy Barbosa. Depois do comicio, os rapazes, em numeroso grupo, valaram aquelle jornal, cujo edificio se achava garantido por 100 guardas. Depois valaram igualmente a «Razão» e a «Gazeta de Noticias», que se mantêem hostis áquelle candidato á presidencia da republica.

—Vem a proposito dizer que embarcou hoje no «Acre», para a Bahia, o conselheiro Ruy Barbosa. Ao bota-fóra foi delirantemente acclamado por grande multidão de povo.

No dia 4 tinha estado em S. Paulo, sendo recebido ao desembarque por mais de 25 mil pessoas. A carruagem em que foi depois conduzido foi puxada pelo povo que, no auge do enthusiasmo desatou a parelha. N'esse mesmo dia á noite realisou no theatro Municipal a sua conferencia, sendo no final prolongadamente victoriado.

—A «Razão» atacou com violencia a administração do dr. Wenceslau Braz, dizendo que n'ella emittiu 800 mil contos, praticando outros actos e desbaratando a fortuna publica com inconcebiveis negociatas.

—O Lloyd Brazileiro está resolvido a augmentar o preço das suas passagens para a Europa. O dr. Barbosa Lima estuda o assumpto, a fim de que em breve possa adoptar a medida necessaria, declarando, porém, desde já, que acha baratissimas as passagens pelo preço actual.

—As Companhias Royal Mail, Lamport & Holt Line e uma outra sueca vão estabelecer carreiras de navegação directa entre a Europa e o Brazil.

—A «Gazeta de Noticias» publica uma estatistica do obituario, mostrando que a maioria dos obitos, aqui, foi em consequencia de tuberculose e de affecções do apparelho digestivo, sendo do que os d'esta causa superaram aos d'aquella.

—A imprensa fluminense em geral elogia a largueza do plano da projectada reforma da saude publica. Contém esse plano o apparelhamento completo dos portos, estatuindo-se os elementos de defesa sanitaria, como estabelecimentos de lazaretos fluctuantes no Amazonas, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Bahia, Santa Catharina e Paraná; desenvolvimento dos lazaretos da Ilha Grande e Tamandaré; creação de hospitaes de isolamento, fiscalisação rigorosa e prophylaxia da tuberculose, etc.

—O dr. Antonio Neves escreveu ao «Rio-Jornal», declarando que o telegramma sobre o vulcão de Palmeira dos Indios, no Estado de Alagôas, não passa de uma *blague* do 1.º de abril.

—A «Epoca» diz tambem, em artigo de fundo, que o boato do vulcão não passava a columbo de supertição. Tem havido muitas mortes e ferimentos. A noticia causou sensação, tendo numerosas pessoas accorrido ao local do sinistro. Verificaram, porém, tratar-se igualmente de um *poisson d'avril*, rindo-se do logro em que se deixaram cahir.

—A bordo do «Diamantino» houve violento incendio, que foi extincto, depois de longo trabalho. Foram destruidas 180 caixas de bisulfureto carbonico, que haviam sido embarcadas pelo ministerio da agricultura. Caso curioso: o navio não soffreu avarias.

—Foi assignado um tratado entre o Brazil e a Inglaterra, estabelecendo a creação de uma commissão de paz.

—Pessoa chegada do Joazeiro informa que o padre Cicero Romão Baptista, arvorado em medico, aconselha para a cura da peste bubonica a seguinte receita: batata de teú, ralada, uma chicara; raiz de malva brava, duas chicaras, hortelã-pimenta, «quantum satis».

—Dizem de Fortaleza que o flagelo da sêcca no Estado augmenta a tortura das populações. Do interior continuam a chegar numerosas familias, cujo estado é desolador — tal é a sua extrema miseria. A' cidade de Lavras chega diariamente grande numero de «retirantes» do visinho sertão parahybano.

—O café continua a sahir. A Bolsa abriu as cotações respectivas até setembro.

—No mez de março findo a Alfandega d'esta cidade rendeu 1.584:192$547, papel, ou sejam 2 mil contos mais que em igual periodo de 1918.

—Falleceram no Rio o *maestro* José Garcia Christo e almirante Lamenha Lins, e em Bello-Horisonte, Antonio Martins Ferreira da Silva, deputado federal.

INTERIOR

BRAGA, 22—Os bombeiros voluntarios vão promover uma *quête* em favor dos lyphosos pobres convalescentes e suas familias.

—A batata hollandeza vinda para o celeiro municipal, vende-se nas lojas de n.os 28 e 32 do Mercado, podendo adquirir-se qualquer quantidade para consumo ou para semente.

—A companhia do theatro de S. Luiz realisa ámanhã no Theatro-Circo a primeira recita de assignatura com «A emboscada», e na quinta-feira, segunda recita com «O grande magico», estando a assignatura muito adiantada.

—Encontre-se aqui o snr. dr. Alfredo Machado, que nos consta se propora deputado pelo partido centrista, a que pertence.

—Tem sido muito visitada a exposição de pintura do snr. José Luiz Brandão de Carvalho, no Club Bracarense.—*(R. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 22*—Hontem, pelas 11 horas, rezou-se uma missa por alma do snr. D. Francisca Coelho de Castro e Vasconcellos Teixeira de Queiroz, illustre dama fallecida em Ponte do Lima, como noticiamos. Foi mandada celebrar, bem como o responso, pelo delegado d'esta comarca, snr. dr. Henrique Stockles.

—Reuniu hoje o partido democratico para tratar de assumptos respeitantes a eleições. Ficou resolvido realisar-se nova reunião na sexta-feira.

—Os nossos pescadores estão desanimados pela circumstancia do *arruás* lhes deteriorar as redes da sardinha. Os prejuizos hontem causados nas cassinas são grandes.

—O nosso conterraneo snr. Antonio Thomaz Quartin, commemorando a Paschoa, enviou 100$000 réis ao nosso amigo snr. Julio de Lemos para este cavalheiro distribuir assim: 20$000 á Conferencia de S. Vicente de Paulo, 10$000 ao Asylo das Meninas Orphãs e Desamparadas e 70$000 para familias necessitadas que o mesmo bemfeitor indicou.

—Pediu a exoneração de administrador do concelho, cargo que vinha xercendo com agrado de todos, o snr. dr. Antonio Carlos Ribeiro da Silva, que actualmente está sendo substituido pelo snr. Gaspar Vianna, presidente da camara.

—Foi nomeado medico-cirurgião do partido municipal de Caminha o snr. dr. Antonio Pereira Gomes.

—Foi mandado arrolar pela Fazenda uma mais alta inconcussa probidade. *(B. S.)*

* *PAÇOS DE FERREIRA, 21.*—Annexo ao hospital d'esta villa e em uma casa comprada para esse fim, pela familia da casa da Torre, foi fundado um asylo para velhos invalidos, achando-se já alli tres.

Acções d'esta natureza não se louvam, registram-se apenas.

—A visita paschal não se fez na maioria das freguezias do concelho.

—Diz-se que amanhã ou depois chegará a esta villa uma razoavel quantidade de milho, para o que muito se tem esforçado o digno administrador do concelho.—*(F. C.)*

NOTICIARIO

BENEMERENCIA

Pessoa anonyma enviou-nos um envoral para entregar no Hospital Geral de Santo Antonio, destinado á creança do sexo masculino que alli nasça hoje e que seja baptisada catholicamente, devendo receber o nome de Henrique. Bem haja.

Alfandega do Porto

Como esclarecimento da ordem de serviço n.º 449, de 4 de dezembro do anno findo, foi dado conhecimento de que, segundo participação da commissão administrativa do municipio d'esta cidade, foi modificada a redacção do determinado pela indicada ordem, da maneira seguinte:

«Dez centavos por cada couro fresco ou salgado, de boi, vacca, bezerro ou vitella, tanto das rezes abatidas no matadouro como de qualquer outra proveniencia.

Um centavo por cada kilogramma ou nove escudos por cada carro de couros seccos, salgados ou sob qualquer fórma preparados, inteiros, cortados, talhados ou retalhados, em bruto ou em obra, que entrarem pela Alfandega e barreiras da cidade; considerando-se inclusos n'esta designação os couros que, pelo seu uso ou applicação industrial, se denominam ou apresentam como pelles.»

Junta Autonoma

Reuniu hontem a Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto (Douro-Leixões), sob a presidencia do vice-presidente chefe do Departamento Maritimo do Norte, snr. Hopfer Custodio Xavier Clemente Gomes, sendo secretario o snr. José Ferreira Gonçalves, representante das corporações commerciaes, e comparecendo mais os snrs.: Raul Tamagnini, director da Alfandega do Porto; Manoel Alves Soares, representante dos proprietarios; Antonio de Albergaria Castro e Silva, representante da navegação; Francisco Xavier Esteves, representante do commercio de exportação do Porto; e Alberto Julio Pereira, presidente da camara de Gaya.

Assistiram os snrs.: José Mauricio do Outeiro Ribeiro, chefe da secretaria da Junta; e Rodrigo Antonio Machado Guimarães, engenheiro-adjunto dos serviços dos portos do Douro e de Leixões.

Tambem o Associação Commercial do Porto, composta dos snrs. Manoel da Costa Oliveira, presidente; Arnaldo de Souza Moreda, vice-presidente; Ricardo Spratley e Adelino A. de Lima Carvalho, respectivamente 1.º e 2.º secretarios; e engenheiro Francisco de Lima, director.

Em nome d'esta commissão, o snr. presidente da Associação Commercial disse que, hoje mais do que nunca, a praça do Porto e, porventura, mesmo os representantes do todo o commercio maritimo do norte do paiz, tinham as suas attenções fixadas nas installações maritimas do Porto, que comprehendam os portos commerciaes do Douro e de Leixões, e na fórma como a Junta Autonoma vai procurando desempenhar-se da importantissima missão que lhe está confiada. Como legitima e principal mandataria d'esses interesses, vem a Associação Commercial do Porto aproximar-se da Junta Autonoma para lhe manifestar o seu vivo desejo de a vêr continuar a desempenhar a sua obra, não dirá com mais interesse do que até aqui, porque reconhece e faz justiça ao zêlo e á competencia provadas de todos os seus membros, mas aproveitando todos os ensejos para activar a solução do nosso problema maritimo, fortemente prejudicada por motivo d'esta guerra quasi mundial e tambem, em grande parte, pelas perturbações de ordem politica interna, em que, infelizmente, nos temos achado envolvidos.

Repetiu que prestava intima homenagem ao empenho com que a Junta Autonoma procura desempenhar-se da sua missão, e sobretudo ao zêlo e assiduidade com que o illustre representante das corporações commerciaes na Junta, snr. José Ferreira Gonçalves, tem desde sempre pugnado pelos interesses que lhe estão confiados, e declara que, grande assim, o motivo principal d'aquella visita é para testemunhar á Junta que a Associação Commercial a acompanha intelramente nos seus trabalhos, offerecendo-se, além d'isso, para reclamar com ella quaesquer auxilios que se tornem precisos por parte dos poderes do Estado.

O snr. presidente da Junta referiu que era para sentir que um incommodo de saude impedisse o presidente effectivo, snr. dr. Armando Marques Guedes, de receber a deputação da Associação Commercial e a manifestação das suas justas aspirações. Aludindo pormenorisadamente a diversos motivos, todos elles importantes, que têem, com effeito, entravado a acção da Junta quasi desde a sua instituição, assegurou todavia que ella é merecedora, pelo cuidadoso interesse com que procura executar os seus trabalhos, das palavras de justiça que lhe dirigiu o snr. presidente da Associação Commercial, tendo mesmo recentemente tomado a iniciativa de uma opportuna ida a Lisboa, acompanhada pelo snr. Xavier Esteves, que iniciou e tem continuado com as negociações a tal respeito pendentes.

O snr. Ricardo Spratley lembra que, na vastissima obra da Junta, tres pontos essenciaes lhe parecia que deveriam ser tratados com maior urgencia, como eram: a conclusão do caes accostavel do molhe do sul do porto de Leixões, a construcção, por parte dos Caminhos de Ferro do Estado, da linha de cintura a ligar com esse molhe, pois nunca póde comprehender um caminho de ferro a servir uma cidade maritima, sem ter a sua sahida para o mar, e as dragagens da bacia exterior de Leixões. Sem, de fórma alguma, pretender fazer indicações, parece-lhe que são esses tres pontos os que convem atacar mais de prompto.

O snr. Xavier Esteves manifesta que, apesar do interesse comprovado do snr. Ferreira Gonçalves e da sua assidua participação nos trabalhos da Junta como representante das corporações commerciaes, não é demais a visita da Associação Commercial, com a qual a Junta só tem motivo para folgar, porque é uma prova de que vae, para assim dizer, de ser acompanhada dia a dia pelos representantes das forças vivas. Historiou desenvolvidamente como a Junta tem supportado, desde 1914, a progressiva diminuição dos seus rendimentos sem recorrer, até agora, a auxilios extraordinarios do Estado, e valendo-se de reservas de capital que anteriormente tinha constituido. Exalta o principio da autonomia e descentralisação applicados á administração das cousas maritimas, materia Autonoma.

O snr. Ferreira Gonçalves, confirmando as palavras do snr. presidente, accrescenta que ainda na sua penultima sessão a Junta se occupou dos meios de activar as obras do porto de Leixões, como tambem de iniciar a construcção do primeiro lanço das obras do porto commercial do Douro, já approvadas superiormente. Accrescentou que, sobre este momentoso assumpto, tinha recebido, hontem, de um officio da Associação Commercial, communicações do Centro Commercial do Porto e da Associação de Commerciantes do Porto, que lêu, o que, tudo, demonstrava o grande interesse que esta magna questão está despertando no Porto.

A commissão da Associação Commercial retirou-se da sala, agradecendo o snr. Manoel da Costa Oliveira a attenção e os interessantes esclarecimentos que lhe prestou a Junta Autonoma.

Seguidamente foi lida e approvada a acta da sessão antecedente, passando a Junta a dar seguimento ao seu expediente ordinario, entre o qual figuravam as combinações financeiras para a execução das obras reconhecidas de maior urgencia, tanto com relação ao porto de Leixões como no que se refere ao porto do Douro.

Vapor francez «Duplex»

Entrou hontem no porto de Leixões o vapor francez «Duplex», conduzindo, com destino a Dakar, 1.400 militares, entre officiaes e praças.

Alguns d'estes militares, sobretudo officiaes, ostentando muitos d'elles ao peito varias condecorações, andaram pela cidade, visitando os pontos que mais lhe despertavam a attenção.

Incendios

Hontem, pelo meio dia, manifestou-se incendio em uma fabrica de canacchos, na travessa da China, propriedade da firma Alves Pimenta Sobrinho & C.ª

O fogo foi devido a faulas de uma locomotiva, tendo ardido uma porção de pitta para fabricação de capachos.

Compareceram os bombeiros municipaes e voluntarios, sendo o incendio extincto pelo pessoal da fabrica.

Ministro da Instrucção

O snr. dr. Leonardo Coimbra, ministro da instrucção, acompanhado do chefe de gabinete snr. dr. Souza Coutinho, visitou hontem de manhã as escolas officiaes de Matosinhos, Senhora da Hora, S. Mamede e Maia.

A' tarde, regressou ao Porto, jantando em casa do snr. dr. Marques Teixeira.

O snr. ministro da instrucção regressou a Lisboa no comboio correio da noite, vendo-se na estação de S. Bento, a despedir-se, avultado numero de pessoas, entre as quaes os snrs. dr. José Domingues dos Santos, governador civil do districto; general Alberto Ilharco, commandante da divisão, e ajudantes; dr. Augusto Nobre, reitor da Universidade; directores e professores das Faculdades e diversos estabelecimentos de ensino e grande numero de professores.

Ministro dos abastecimentos

Encontra-se hontem n'esta cidade, vindo de Albergaria, o snr. dr. Brito Guimarães, ministro dos abastecimentos, que era acompanhado pelo snr. Ramiro Mourão, delegado dos abastecimentos no norte.

O snr. dr. Brito Guimarães, dirigiu-se á Alfandega, onde foi recebido pelo director snr. Raul Tamagnini Barbosa e pessoal superior. Percorreu diversas secções e armazens d'aquelle edificio, tendo verificado a existencia de grande quantidade de artigos descarregados dos antigos vapores allemães e que se compõe, principalmente, de Champagnes, pianos, anilinas, productos chimicos e ferragens.

O snr. ministro dos abastecimentos vai nomear uma commissão encarregada de avaliar esse carregamento para ser depois vendido em leilão.

Terminada a visita, dirigiu-se á direcção do Minho e Douro, onde teve uma conferencia com o engenheiro snr. Alvaro de Castelloes, sobre assumptos ferroviarios.

O snr. dr. Brito Guimarães foi depois almoçar ao Restaurante Commercial, assistindo ao almoço os snrs. dr. José Domingues dos Santos e dr. Julio Gomes dos Santos, respectivamente, governador civil e commissario geral de policia; Ramiro Mourão, delegado dos abastecimentos, e Manoel Pinto de Azevedo, presidente da commissão de subsistencias da camara.

Findo o almoço, o snr. ministro dos abastecimentos visitou o novo matadouro municipal, onde estão installadas as secções de empacotamento de generos alimenticios que vão ser vendidos ao publico por conta da camara.

Aquelle titular ficou agradavelmente impressionado pela fórma como essas secções estão montadas.

Dirigiu-se depois para a Delegação dos Abastecimentos, no governo civil, tendo ahi uma demorada conferencia com os moageiros e industriaes de tarifa, que esperam as medidas que o governo deve tomar para que desça o preço do pão.

O snr. ministro dos abastecimentos respondeu que iria para Lisboa tratar d'esse assumpto a fim do publico ser beneficiado.

O snr. dr. Brito Guimarães seguiu á tarde para a Granja, onde jantou, embarcando alli no comboio correio da noite para Lisboa.

Centro Commercial

IMPOSTO SOBRE OBJECTOS DE LUXO

Em resposta ao telegramma que a direcção do Centro Commercial do Porto, no final da sua sessão, realisada no sabbado, expediu ao snr. ministro das finanças, a proposito do decreto n.º 5:366, de 30 do corrente, que poria um imposto, por meio de estampilha fiscal, sobre a venda de alguns objectos chamados de luxo, na séde d'aquella corporação foi hontem recebido o seguinte despacho:

«*Exc.mo snr. presidente do Centro Commercial, Porto.* — Acceitarei gostosamente todas modificações sobre a cobrança do imposto que a pratica aconselhar e que v. exc.ª me suggirir, sem todavia perder de vista a necessidade immediata da execução da lei e manutenção do seu ponto de vista de tributação directa a quem compra objectos de luxo. De resto, mais rigorosa e exigente essa lei ou similar existe em todos os paizes. Esperando que v. exc.ª me ajudarão com os seus alvitres, não posso todavia defferir a suspensão do decreto.— *Ministro das finanças.*»

O snr. Luiz A. Marques de Souza, presidente da direcção do Centro Commercial, que se encontra em Lisboa, deve ter hoje uma conferencia com o snr. ministro das finanças, ácerca da creação do referido imposto, que tão justificadas reclamações está provocando da parte de todo o commercio interessado.

COMMUNICAÇÕES CONSULARES

Relativamente ás exportações de Inglaterra, foi hontem recebida na séde do Centro Commercial do Porto a seguinte communicação do snr. consul da Gran-Bretanha, n'esta cidade:

«Lista addicional (com referencia áquella enviada em 6 de fevereiro) de artigos que agora pódem ser exportados de Inglaterra sem licença especial:

Saccaria, pelles de cabra, productos seccos de ovos, cordame de canhamo, peças tundidas ou forjadas para navios ou seu machinismo, ovos liquidos, sementes, legumes e forragens, barras, chapas e tubos de cobre, camphora, «levuloses», mel, trapo de juta, kapoc, pelles de carneiro em molhelha ou curtidas, ruma de 13 o algodão em rama, excepto americano.

Foi tambem recebida a seguinte relaxação de restricções de importação, relativamente a artigos para os quaes foi concedida licença especial, a saber: ouro em moeda, rolim e junco, almagre, chá, desperdicios de couro, minerio e residuos de ouro, fazendas de algodão, tintas e laranjas.

O seguinte licença geral foi revogada, e será agora precisa licença especial, a saber: obras de arte.»

Pelo snr. consul da republica de Cuba tambem foi communicado ao Centro Commercial do Porto, para conhecimento das entidades a quem o assumpto interessar, que a firma Casas, Rabello e C.ª, de Matanzas, Cuba, deseja pôr-se em relações commerciaes com os exportadores de viveres, machinismos e artigos de ferragens, d'esta praça.

Os trabalhadores

MANIPULADORES DE PÃO

Commendo a concorrencia e acham representada a Associação dos Operarios Manipuladores do Pão do Peseunho a assembleia magna da cidade Villa Nova de Gaya, a fim de declarar os trabalhos sobre a obrigatoriedade da lei do descanso semanal.

A referida assembleia foi presidida pelo snr. Manoel José Ferreira, tendo cursado os snrs. Manoel Joaquim Costa, Alfredo de Oliveira e Armando Cardoso, Manoel José Costa e outros.

Os snrs. nas suas largas considerações trataram a urgente necessidade unidade e entendimento entre todas as classes produtoras para a consolidação das suas aplicações economicas e sociaes, o movimento está sendo preparado com serenidade e estudo pelas dos Syndicatos Portuguezes.

Relativamente ao cumprimento da lei descanso semanal, a assembleia reconheceu que o snr. governador civil estar cioso do, segundo o mesmo, a respectiva commissão, officiar aos administradores dos dhos do districto do Porto, no se de chamarem á responsabilidade os donos dos proprietarios.

FERROVIARIOS DA POVOA

Rapa pessoal d'esta linha, saudandolorosamente os delegados das companhias da Companhia Portug, que vieram expressamente Lisboa ao Porto combinar trabalho grande importancia s interessa a classe ferroviaria do paiz.

Egualmente que o pessoal do P. P. Fresse no Syndicato dos Operarios empregados da Companhia Portug, devendo o mesmo pessoal se representar por delegados dos na reunião magna do dia 27 corrente, a realisar em Lisboa.

Alcaram tomados outras deliberação caracter reservado.

Asiação de Commerciantes

IMPOSTO SOBRE OBJECTOS DE LUXO

Uma missão de socios da Associação Commerciantes do Porto, acolheda da respectiva direcção, procurhontem o snr. governador civil de lhe communicar as resoluçomadas na reunião que se realisaquella collectividade por causa publicação do decreto 5.395 que um imposto, por meio de sêllo, diversos artigos do ramo de comercio explorado pela maioria dos da referida Associação e pedir para que interfira junto do snr. tro para que a execução d'aquelle seja suspensa até que lhe entregue uma representação que ando elaborada na qual se expõe outros pontos porque a Associação Commerciantes do Porto julga rever o referido decreto e de nullo-litados para o thesouro.

O governador civil, que recebeu amavel a commissão, prometteu telegrafar ao snr. ministro das finanças no sentido pedido e accrescentou o snr.ª attenderia todas as reclamações que lhe fossem apresentadas, se todo o seu interesse era conciliar interesses do thesouro com os d'aquelles, como se resto eram os ministros da republica.

A missão retirou satisfeita pela fórma foi recebida.

AS ELEIÇÕES

Consta ao nosso prezado collega «A Voz Publica» que, nas proximas eleições pelo Porto, da lista da maioria fará parte um evolucionista, talvez o snr. dr. Souza Dias, e que pelos democraticos serão propostos os snrs. dr. Augusto Nobre, dr. Santos Silva, Paiva Manso, Cunha Leal e Raul Tamagnini Barbosa.

Recebemos a seguinte nota officiosa:

«O directorio do partido republicano conservador, representado pelos snrs. drs. Francisco Joaquim Fernandes, José Nunes da Ponte e Alberto Madureira, tendo tomado conhecimento de innumeras e valiosas adhesões vindas de todos os pontos do paiz, installou a commissão eleitoral que deverá em breve fazer a apresentação dos seus candidatos.»

Restauração da republica

VISITAS AOS CONCELHOS

O snr. dr. José Domingues dos Santos, por motivo de força maior, adiou para amanhã a sua visita aos concelhos de Matosinhos, Maia, Villa do Conde e Povoa de Varzim.

ADMINISTRADOR DO CONCELHO DE VILLA DO CONDE

O snr. dr. João Canavarro, administrador do concelho de Villa do Conde, esteve no governo civil, onde foi apresentar a demissão do cargo que desde 13 de fevereiro vem exercendo n'aquella villa a contento geral.

Conferenciou largamente com o snr. dr. José Domingues dos Santos que lhe reiterou a sua inteira confiança, exhortando-o a que proseguisse na sua obra de defeza da republica e dos interesses do concelho que tão devotadamente vem servindo.

CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO BAZILIO TELLES

A commissão reorganisadora d'este Centro, á Foz, e a commissão politica d'aquella freguezia, promoveram no domingo uma brilhante festa republicana; na séde do mesmo Centro. Constou essa festa de alvorada com fogo e musica; bodo a 100 pobres; sessão solemne em que fallaram distinctos oradores.

Seguiu-se uma marcha luminosa, que percorreu as principaes ruas.

As salas do Centro estavam lindamente engalanadas, ostentando exteriormente uma profusa illuminação electrica, cedida pela Companhia Carris.

—Os socios d'este Centro reunem em assembleia geral ámanhã, ás 9 horas da noite, para eleição dos corpos gerentes.

ADMINISTRADOR DE GONDOMAR

O snr. Lino Figueirôa pediu a exoneração do cargo de administrador de Gondomar, que lhe foi acceita.

PARTIDO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA

A'manhã, ás 9 horas da noite, no Centro Evolucionista, á praça da Trindade, realisa-se uma reunião das juntas districtal, municipal e parochiaes, para tratar de assumptos urgentes e de importancia partidaria.

NOMEAÇÃO DE REGEDORES

Por alvarás do snr. governador civil foram nomeados regedores das seguintes freguezias do concelho de Villa Nova de Minquello—Albino da Silva Lopes.

Canidello—Albino Francisco Ramos.

Guilhabreu—Joaquim Azevedo Cardeal.

Labruge—Effectivo, Manoel Gonçalves Campello Junior, e substituto Manoel Fernandes.

INTERROGATORIOS

Foram interrogados mais os seguintes presos politicos snrs.:

Zacharias Alves dos Santos Junior, rua João de Deus, Gaya; Henrique Dias da Conceição, rua Nova da Alfandega; João de Souza Reis, rua do *Commercio do Porto*; Rodolpho Joaquim Fernandes, rua Miguel Bombarda; Joaquim da Silva Freitas, rua Nova, do Seminario; José Moreira de Souza Machado, rua de S. Victor; Angelo Masani, rua de Camões; Cyriaco Meirelles da Gama Barata, de Arcozello, Gaya; José de Magalhães, das Escadas dos Guindaes; Serafim Pinto, da rua Miguel Bombarda; José Diniz Pinto, da rua do Bomjardim; Domingos Gavieira de Souza Leite; de Barcellos; Daniel Ferreira, da Fonte Pedrinha, Valbom; Antonio Ferreira dos Santos, de Rio Tinto; Narciso Machado, da Avenida da Foz; Antonio Egidio Estevão; Aristides Torres, de Nine; Amadeu Monteiro, da rua da Travessa, e Augusto Maria de Oliveira Flôres, da rua do Monte Louro.

Alberto Luiz Ferreira, da travessa de S. Roque da Lameira; José Gomes, da rua da Igreja; Cesario Iglesias Pereira, da rua do Bomjardim; Manoel Ferreira de Azevedo Junior, da rua da Montanha, Gaya; José Alves Bonifacio, da rua do Gama, Foz; Joaquim Henriques de Oliveira, de Matosinhos; Abel Coelho de Magalhães, da rua do Bomjardim; e rev. Alberto Duarte, de Lamego.

DETENÇÕES EM GAYA

Foram hontem presos, recolhendo ao calabouço de Gaya, os snrs. José Oliveira Guimarães Junior, proprietario, e Antonio Pimentel, proprietario, ambos de S. Felix da Marinha, accusados de terem feito parte do grupo de civis monarchicos que assaltaram a escola

Depois de interrogado foi restituido á liberdade o snr. Serafim Pinto, da rua Miguel Bombarda.

The British Engineers Association

Esta Associação ingleza, installada em Londres, está fazendo profusa distribuição, em volume de mais de 250 paginas (em portuguez) da «Lista Official dos membros», na qual, além da indica essa lista os fins da Associação, os nomes e endereços dos seus 600 membros, informações referentes ás instrucções e ás machinas que fabricam, tendo por objectivo geral fomentar a extensão das relações commerciaes entre a Inglaterra e Portugal.

A Associação está convencida de que a experiencia e os conhecimentos adquiridos pelos engenheiros inglezes, na exploração das riquezas naturaes e na introducção de meios de producção mechanica, em todo o mundo, serão de grande auxilio na exploração vantajosa das riquezas naturaes dos territorios em que se falla o portuguez. Assim, o volume em questão tem por fim dar pormenores de quanto os engenheiros constructores inglezes têem que offerecer.

A Associação recebe correspondencia em portuguez e remette exemplares a quem lh'os requisitar.

Creche de Cedofeita

N'este estabelecimento de caridade receberam-se no mez de março findo donativos na importancia de 498$00 réis, de diversos bemfeitores.

A frequencia de creanças de ambos os sexos no mesmo mez foi de 1.418, sendo a média diaria de 54 creanças em 26 dias uteis.

São zeladoras no corrente mez as snr.as D. Maria de Ascenção Mourão e D. Beatriz Moraes de Paiva de Almeida.

Sem assistencia medica

Pela administração de Gaya foi enviado para a *morgue* o cadaver do mendigo José Teixeira Soares, de 60 annos, da rua Aruaga, d'aquella villa, que falleceu sem ter tido assistencia medica.

Junta Patriotica do Norte

MUTILADOS DA GUERRA—CONFERENCIA

Realisa-se hoje, ás 9 horas e meia da noite, no salão de festas do Jardim Passos Manoel, a annunciada conferencia patriotica pró-mutilados, pelo snr. dr. José Pontes, que com o snr. dr. Aurelio da Costa Ferreira levantaram em Lisboa o Instituto de Santa Isabel.

A apresentação do conferente será feita pelo coronel-medico snr. dr. José Pinto Valente.

A entrada é livre a todas as pessoas munidas de bilhetes de *hall* ou cinema, offerecendo a empreza 50 % das entradas a favor da Junta Patriotica do Norte.

A Junta Patriotica do Norte recommenda especialmente a todas as pessoas que se interessam por estes assumptos esta patriotica conferencia.

EXPOSIÇÃO DE GUERRA

A Junta Patriotica do Norte constituiu-se uma commissão composta dos snrs. dr. Alberto Aguiar, Manoel de Vasconcellos e Sá e Aarão de Lacerda, procurou hontem o snr. ministro da instrucção reiterando o convite feito para que s. exc.ª abrilhante essa sessão, ao que elle accedeu com o maximo empenho, tão significativa é a homenagem que se projecta.

Reclamação de academicos

A direcção da Academia do Instituto Industrial e Commercial do Porto, enviou hontem ao snr. ministro do commercio o seguinte telegramma:

«Direcção Academia Instituto Industrial Commercial Porto, em nome totalidade alumnos, protesta energicamente contra o principio escola com docente novos institutos por conselhos escolares estabelecimentos similares Lisboa postergando assim escola legal e exterioza feita por seu conselho escolar. — *Ruy Albergaria, Costa Pereira, Jayme Amorim, Otto Faleda, Joaquim Taveira, Sá Granadeiro e Mario Magalhães.*»

O directorio do Gremio Academico Republicano do Porto tambem enviou hontem ao snr. ministro do commercio o seguinte telegramma:

«Gremio Academico Republicano Porto protesta contra nomeação professores Porto por conselhos escolas similares Lisboa, caso seja verdadeira noticia jornaes acerca Instituto Industrial e Commercial.»

FALLECIMENTOS

Falleceu a snr.ª D. Aldezira Candida Ruella de Oliveira.

A' familia dorida enviamos sentidas condolencias.

Os responsos por alma da saudosa extincta realisam-se ámanhã, ás 4 horas, na capella da Ordem da Trindade, em Agramonte.

Falleceu a snr.ª D. Maria Pereira da Costa e Cunha, que era muito estimada pelas suas bellas qualidades de coração.

Era esposa amantissima do snr. José Eduardo da Cunha, socio da firma José Eduardo da Cunha & C.ª, Limitada, e irmã dos snrs. Manoel da Costa e Constantino Pereira da Costa, aos quaes e restante familia enlutada enviamos pezames.

O funeral, a cargo da importante casa Alberto Pereira, realisa-se hoje, ás 5 horas, na parochial de S. Nicolau.

Por intermedio

SÁ DA BANDEIRA :::: Companhia do theatro S. Luiz de Lisboa :::: Sexta-feira, 25 --- ás 9 horas

Os dois garotos

Bilhetes á venda

AGUIA DE OURO

NOVO CINEMA

Sessão permanente

Programma todo novo

ESTREIA—A signa—5 partes

ESTREIA—Damas de Croix-Mort—4 partes

ESTREIA—Carros Schneider

Quarta e quinta séries — O BARÃO MYSTERIO

Chapéus de senhora

Casa AGOA & SANTOS, LIMITADA

Rua 31 de Janeiro, 108

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

Com um sortido completo de

CHAPÉUS MODELOS

Recebidos directamente de Pariz

EXPOSIÇÃO DE ROSAS DE 1919

Palacio de Crystal

Convidam-se todos os interessados a reunir na sexta-feira, 25 do corrente, pelas 5 horas da tarde, no Jardim Passos Manoel, para se fixar o dia da abertura d'este certamen, de harmonia com o programma-regulamento já publicado.

A DIRECÇÃO.

raes da Companhia Carris»; «De Antonio de Oliveira»; «De Julia Moreira»; «De José Pereira»; «Saudades da sua criada Anna»; «Recordação da sua criada Maria»; etc.

Os responsos foram rezados pelo rev. Tavares, capellão da Irmandade, acolytado por outro ecclesiastico, estando ao orgão o rev. Espirito Santo.

A chave da urna foi entregue ao snr. Adelino de Lima Carvalho, padrinho da inditosa creança.

A's borlas e azas seguraram, em diversos turnos, entre outros, os seguintes snrs.:

Dr. Gaspar de Castro, juiz Campos Paiva, juiz Marques Perdigão, Antonio Candido Coelho, Francisco Honorio Rebello, Manoel Formigal, Alberto Costa, Arthur Santos, Joaquim Simões Tavares, Emilio Gagean, Emile Mangeon, engenheiro Casimiro Leite, Alfredo Ferreira, Jayme Lima, dr. Athias, Thomaz da Camara, empregados da Carris, etc.

Findos os responsos foi a innocentinha creança depositada no jazigo que a familia possue, no cemiterio da Irmandade da Lapa.

Eduardo Pereira Macedo

O SEU FUNERAL

Na capella do cemiterio do Prado do Repouso realisou-se hontem o funeral do snr. Eduardo Pereira Macedo, viajante da acreditada firma Pimentel & Alves, Successores, e irmão do snr. Manoel Pereira de Macedo, socio d'aquella acreditada firma.

Presidiu aos responsos o rev. Abilio Cardoso, abbade do Bomfim, acolytado por outros ecclesiasticos, ladeado pelos internados do Asylo Profissional do Terço e pelos Velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade.

O lutuoso acto foi muito concorrido, vendo-se alli pessoas de destaque no nosso meio commercial, bem como de outras classes sociaes.

A chave do ataúde foi entregue ao snr. Manoel Pereira Macedo, irmão do saudoso finado.

A's borlas do rico panno de veludo, bordado a ouro, que cobria o ferelro, lembra-nos, entre outros, ter visto segurar os seguintes snrs.:

Arnaldo de Moura Lourenço, Antonio Celestino da Silva, Joaquim Pereira da Matta, Duarte Marcellino, Eduardo Augusto Fontes, Antonio Gomes Ferreira, Lourenço Ferreira Dias, Cabral Monteiro, Barbieri de Figueiredo, Victorino Moreira Coelho, Manoel Ferreira, Odemiro Guimarães Junior, João A. Antas, José Correia da Silva, José Bonifacio Bules, José Agostinho de Macedo, Valeriano Mandi, Antonio Augusto de Souza, Guilherme Carlos, Raul A. Vieira e Angelo Teixeira Madureira.

Rodeava a rica tarima de talha dourada, estylo Arte Nova, que se erguia ao centro da capella, corôas e *bouquets* de flôres naturaes e artificiaes, com sentidas dedicatorias.

Findos os responsos foi o cadaver depositado n'aquelle cemiterio, em jazigo de familia.

Miguel da Conceição Braz

Ficou ante-hontem encerrado em jazigo de familia, no Prado do Repouso, o cadaver do malloGrado Miguel da Conceição Braz, conhecido e estimado *chauffeur*, fallecido no domingo, como noticiamos.

Foi um acontecimento unico as homenagens prestadas ao saudoso extincto.

A's 4 horas e meia, depois de feita a encommendação pelo rev. abbade da Victoria, foi o cadaver conduzido para a berlinda funeraria pelos snrs.: Manoel do Valle Ribeiro, Nicolau David Junior, Manoel Fernandes, Orlando d'Eguia, Antonio Pereira Basto e Armando Ferreira.

O rico ataude ia coberto com a bandeira da Associação dos *Chauffeurs*.

Atraz da berlinda, seguia o automovel do finado envolto em crêpes, conduzindo um grande numero de corôas e *bouquets* com sentidas dedicatorias offerecidas pela familia e pessoas amigas.

De entre estas destacava-se uma rica corôa offerecida pelos seus collegas. Após este automovel seguiam os amigos do finado em maximo e silencioso respeito, notando-se em todos os rostos o seu sentimento pela perda de um verdadeiro e dedicado amigo.

A seguir via-se uma extensa fila de automoveis que conduziam simplesmente os seus conductores. No terminar dos Congregados, que era pequeno para comportar tão elevado numero de assistentes, foi resado o responso pelo rev. Fernandes Lima, acolytado por mais quatro ecclesiasticos e rodeados pelos internados do Asylo do Terço.

A meio do responso o habil armador snr. A. Carvalho, entregou ao snr. Manoel do Valle Ribeiro, a chave com que fechou o ataude.

Nos diversos turnos que se organisaram seguraram as guaidras do feretro, entre outras pessoas de que não podemos tomar nota, os snrs.:

Antonio Galiza, Mario Lopes, Antonio Pinto da Silva, Domingos Correia da Silva, Antonio Augusto Dias, Joaquim de Oliveira, Francisco Sentieiro, Francisco Vinoco, Augusto de Vasconcellos, Francisco Januario da Fonseca, José da Rocha Oliveira, Acacio Granjo, José da Costa, José Nunes da Silva, Manoel Reis, Alberto Vicente de Sousa, José da Costa Ramos, J. Castro, Joaquim Silverio, Abilio Pereira de Souza, Joaquim Ferreira da Silva, Manoel Arouca, Antonio de Mello Albuquerque, Alexandre Abreu Coelho, Julio de Almeida, Carlos Augusto Dias, J. Leitão, Antonio Peres, Alvaro da Silva, Ricardo Pereira, Francisco Queiroz, Amadeu Fernandes de Oliveira, Arthur Ribeiro de Souza, João Vieira, Fernando Francisco Palhinhas, José de Oliveira, José Filippe, Benjamim Motta, Jayme Bernardino de Mendonça, Carlos Rodrigues, Armando Ferreira, Antonio Faria, Antonio Guedes, Abilio Motta, José Coimbra e Manoel do Valle Ribeiro.

No cortejo funebre era representada, com grande numero de socios, a Associação dos Cocheiros com a respectiva bandeira envolta em crepes.

A classe dos *chauffeurs* foi quasi na sua totalidade.

Ao baixar á sepultura o cadaver do inditoso Miguel, usou da palavra o snr. Francisco dos Santos, que fallou em nome da classe dos cocheiros e *chauffeurs*, enaltecendo as bellas e apreciadas qualidades do finado.

A empreza do jardim Passos Manoel, querendo manifestar a sua sympathia pelo saudoso morto ordenou que fossem recolhidas algumas photographias cinematographicas á passagem do funebre cortejo.

No côro foram executadas, por um magnifico sexteto, diversas composições funebres.

A decoração do templo era simples e de bonito effeito, assim como a taruma dourada estylo «arte nova», realçada por magnificas plantas, pertencentes ao habil e considerado armador, snr. A. Carvalho.

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital.. 500:000$

14—Avenida da Liberdade—14

LISBOA

RELATORIO

DO

Conselho de administração

SENHORES ACCIONISTAS:

A situação de prosperidade e o grau de solidez da nossa Companhia accentuam-se dia a dia, como podeis verificar pela analyse do relatorio do nosso director e pelo balanço e contas do exercicio findo, os quaes em harmonia com os estatutos vimos submetter á vossa apreciação.

Afim de consolidar o emprego das reservas adquirimos no Porto e em Coimbra, nas principaes avenidas, terrenos onde vamos mandar construir predios para rendimento e que ao mesmo tempo possam attestar de uma fórma bem positiva o progresso da nossa Companhia.

Julgamos do nosso dever chamar a vossa attenção para a applicação da verba destinada este anno a fazer partilhar dos lucros uma parte dos segurados dos ramos Vida e Fogo, o que constitue por assim dizer um premio para aquelles que conservando-se fieis a A NACIONAL mantêem os seus contratos.

A fórma por que correram os negocios da Companhia está bem patente no lucido e detalhado relatorio do nosso director, motivo porque nos abstemos de, por mais tempo, nos occupar do assumpto.

Se do saldo da c/Ganhos e Perdas..... 68:052$17

abatermos o transporte de 1917..... 72$59

obtem-se os lucros de 1918..... 67:979$58

dos quaes 25 % são para o fundo de reserva (artigo 61.º dos estatutos... 16:994$89 26:172$14

restando, portanto.. 41:807$44

que adicionados ao saldo de 1917..... 72$59

prefazem a importancia de..... 41:880$03

para o qual propomos a seguinte applicação:

Para dividendo de 25 % de acções, liquido de impostos. 25:000$000

Para arredondar o fundo de reserva em 58 centos. 5$10

Para elevar os lucros dos segurados a esc. 1:614$82 . 1:137$97,5

Para gratificação aos empregados de escriptorio 2:368$00

Para Premio de Fidelidade nos Ramos A (1906) e Ramos D (1910)..... 4:875$74,5 34:286$82

Saldo para c/nova.. 7:493$21

Se esta proposta merecer a vossa approvação as reservas da Companhia ficarão sendo:

Reservas technicas:

Reservas mathematicas..... 511.710$67

Reservas de garantia..... 7.944$93

Reservas livres:

Fundo de reserva. 68.000$00

Reserva de dividendos..... 4.050$00

Fluctuação de valores..... 174.558$32,5

Fundo de reseguros. ..... 2.500$00

Saldo para 1919... 7.493$21

766.257$13,5

Os totaes das reservas fixadas nos termos do artigo 22.º do decreto de 21 de outubro de 1907, são:

Reservas technicas 519.655$60

Reserva de seguros vencidos.... 48.674$09

568.329$69

e devem ser empregados em determinadas especies de valores (predios, papeis de credito, hypotheca, etc.) de que a Nacional possue..... 919.608$32

havendo, portanto, um excesso de garantia de.. 351.278$63

superior a 60 % destas reservas legaes.

Mais uma vez julgamos dever salientar a forma digna de louvor porque o nosso sub director e todos os empregados e agentes, no desempenho das suas funcções, nos têem auxiliado, facilitando nos o cumprimento da nossa missão.

Lisboa, 7 de fevereiro de 1919.

Pelo conselho de administração

o Hypolito Pereira de Araujo.

O director, *Fernando Brederode.*

Balanço em 31 de dezembro de 1918

ACTIVO

Accionistas.....	396.000$00
Bilhetes do thesouro	62.000$00
Caixa	1.552$33,5
Coupons do 2.º semestre....	3.065$10
Depositos á ordem	40.335$18
Emprestimos s/ apolices.....	21.738$48,5
Hypothecas	25.300$00
Papeis de credito.	488.009$30
Predios.....	277.617$97
Companhias reseguradas.....	59.864$77
Correspondentes..	30.815$16
Devedores e credores	3.699$15,5
Fracções de premios a cobrar..	4.591$51
Letras a receber.	1:300$00
Chapas e bandeiras.....	319$29
Impressos.....	2.584$96
Moveis.....	6.355$27
Administrador-delegado.....	1.080$00
Caucionados.....	71.451$34
Cauções em titulos	13.937$53
	1.511.607$30,5

PASSIVO

Capital.....	500:000$00
Fluctuação de valores.....	174:558$32,5
Fundo de reserva.	41:000$00
Fundo de reseguros.....	2:500$00
Reserva de dividendos.....	4:050$00
Reserva de garantia	7:944$93
Reserva mathematica	511:710$67
Accidentes de Trabalho.....	9:908$55,5
Caixa de previdencia dos empregados	5:453$66
Dividendo	1:749$22
Lucros dos segurados.....	476$84,5
Medicos.....	102$00
Reserva de seguros vencidos.....	48:674$09
Reseguradores....	42:890$52
Caucionantes.....	92:536$32
Ganhos e Perdas: Transporte de 1917.....	72$59
Lucros de 1918....	67:979$58
	1:511 607$30,5

Lisboa, 7 de fevereiro de 1919.

O administrador-delegado,

Alberto Hipolyto Pereira de Araujo.

O director,

Fernando Brederode.

Conta de ganhos e perdas de «A NACIONAL» em 1918

DEBITO

Chapas e bandeiras.....	26$60
Commissões	74.992$63,5
Despezas e contribuições...	41.585$29,5
Indemnisações e despezas com sinistros (liquido de reseguros e salvados).....	138.792$82
Lucros dos segurados (ramo A)...	491$79
Reserva de garantia (augmento)..	1.609$74
Reserva mathematica (augmento)..	79.041$15
Reserva de seguros vencidos (augmento).....	17.930$72
	510.005$87,5

Superavit:

Saldo de 1917....	72$59
Lucros de 1918....	67.979$58
	578.058$04,5

CREDITO

Saldo de 1917.....	72$59
Commissões de reseguros.....	94.557$93
Custo de apolices.	343$07,5
Rendimentos.....	36.117$08
Premios:	
Vida..... ...	200.237$83,5
Vida «Populares»..	234$34
Desastres pessoaes	1.072$30
Terrestres	60.855$17,5
Transportes.....	207.890$44
Agricolas..... ...	2.397$36
Acidentes	34.279$92
	578.058$04,5

Lisboa, 7 de fevereiro de 1919.

O administrador-delegado,

Alberto Hipolyto Pereira de Araujo.

O director,

Fernando Brederode.

Parecer do conselho fiscal

SNRS. ACCIONISTAS:

Sendo a industria de seguros talvez a mais apparentemente baseada no incerto e no aleatorio, é comtudo aquella que tem por fundamento leis mais seguras, porque resultam de estatisticas complicadas e minuciosamente organisadas para cada grupo dos factos que constituem um ramo da mesma industria. Assim, pois, as entidades commerciaes, que a exploram, têem de apresentar aos seus clientes e segurados garantias sérias e concretas da sua responsabilidade e os diplomas legaes, que em cada paiz regulam o exercicio d'esta industria, estabelecem não só o quantitativo proporcional das reservas, mas até o qualitativo. A NACIONAL assignala se por um excesso de garantia sobre as reservas legaes ainda superior em 1918 ao que já era em 1917, como se póde vêr nos relatorios juntos. Como parcella d'esta segurança e consolidação de natureza financeira e administrativa, se assim nos podemos exprimir, symptoma de correlativa prosperidade d'A NACIONAL, concorre o facto, que n'este parecer não queremos deixar de mencionar, da acquisição de terrenos no centro da cidade do Porto e em Coimbra com o valor de esc. 111:371$15,5, de cujo aproveitamento resultará uma dupla vantagem de lucros, material e moral.

Escusado é recordar que a verificação das contas e documentos, em que estes factos se desdobram, entra no ambito das funcções proprias do conselho fiscal.

Nas actas das reuniões do mesmo conselho podereis contraprovar a affirmação de que, durante o decorrer do anno de 1918, foi exercida com pontualidade a sua acção fiscalisadora sobre a escripta da Companhia, escripta que sempre achamos exacta e em honesto arrumo, bem como o balanço do activo e passivo.

No substancioso relatorio do conselho de administração, cujos alicerces descriptivos são o modelar relatorio do director d'A NACIONAL, figura primacial da industria de seguros, encontrareis compendiados os resultados mais que lisongeiros da complexa administração d'esta Companhia, que não se originou em subitas tentações de especulação de seguros, devidas a circumstancias sociaes mais ou menos ephemeras, mas que, ha 13 annos, erguendo-se por assim dizer do nada, vem a passos lentos, mas firmes, dilatando a sua esphera de acção e impondo-se pela segurança dos seus processos.

Manda a justiça que não se lembre só o nome dos vivos, mas que a commemoração dos que trouxeram para a grandeza de Companhia a quota parte do seu esforço honesto e intelligente não seja esquecida.

Na constituição do conselho fiscal e em harmonia com o que determinam os estatutos, foi em dezembro chamado a substituir o snr. Boaventura Mendes de Almeida, um antigo socionista e secretario pela ausencia, do nosso paiz, d'aquelle nosso consocio e amigo de trabalho.

Temos, pois, a honra de vos propôr:

1.º—Que approveis o relatorio, balanço e contas do conselho de administração.

2.º—Que approveis a applicação dos lucros que vos é proposta pelo mesmo conselho.

3.º—Que voteis o justo louvor áquelle conselho e ao snr. administrador delegado, pelo seu superior gerencia, ao snr. director pela alta proficiencia da sua acção, ao snr. sub-director pela sua prudente e habil dedicação e em globo a todo o pessoal pela sua util assiduidade e zêlo manifesto.

4.º—Que approveis um voto de pezar pelo fallecimento dos tres empregados, a que se refere o relatorio do nosso director.

Lisboa, 28 de fevereiro de 1919.

O conselho fiscal,

Antonio Santos Mendonça

Ramiro Ledo

Felix Bernardino da Costa Alves Pereira.

Declaração

Venho por este meio avisar os exc.mos clientes e o publico em geral, que nunca tive nem tenho sociedade com pessoa alguma e por isso não me responsabilisso por negocios ou transacções referentes á minha casa sem que estes sejam tratados pessoalmente commigo.

Porto, 23 de abril de 1919.

Alvaro Portugal,

Cirurgião dentista.

Rua 31 de Janeiro, 39.

Ouverture Saison d'Eté

Jeudi, 24 Avril 1919

Madame Homem de Almeida

Telephone 1898

Rua das Carmelitas, 100

As pharmacias

Hoje de noite.

3.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 380, Foz; Manoel de Magalhães, Serralves, 566; Mello Junior, Triumpho, 142; Pombeiro, séde Cedofeita, 11, filial na mesma rua, 660; Pinto de Oliveira, S. João, 98; Ferreira de Carvalho Bompardim, 156; Luiz de Abreu, Almada, 318; Phar, da Ordem da Trindade; Caetano dos Reis, Praça da Trindade; Faria de Lima, Camões 309; Phar Pereira Maciel, Anthero do Quental, 494; Bento Gomes, Costa Cabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 99; Pharm. A Cunha, Formosa, 267; Pharm. Abilio Branco, S. Roque da Lameira, 1479; Pharm. Vaz Teixeira, Bemfica, 35; Amorim de Carvalho (homopathia), Bompardim, 498.

BANCO DE SEGUROS

O "BANCO DE SEGUROS" cuja séde é em Lisboa, rua Victoria, 73 (esquina da rua do Ouro), nada tem de commum a Sociedade em organisação no Porto, de o nome "BANCO EVIDENTE DE SEGUROS".

Os corpos gerentes do BANCO DE SEGUROS são os seguintes:

Assembleia geral: *Presidente*—Anselmo de Andrade, Economista e antigo Ministro da Iª; *Vice-presidente* — Doutor Abel Pereira de Andrade, professor da Fac de Direito e presidente do Supremo Tribunal Admino; *Secretarios* — Antonio Maria Lopes, industrial e Armando Correias, advogado; *Vice-secretarios* — Levy & Irmão, commerciantes, e Montenegro, Ch.O.º, banqueiro;

Conselho fiscal: *Effectivos* — Doutor Antonio Santos Lucas, professor da Faculdadeiencias e antigo ministro das finanças; Doutor Ricardo Jorge, Professor da Faculdade de Med e Director de Saude Publica; *Supplentes*—Adriano Pompilio Teixeira Barbosa, capitalista e proprº; Laidley & Commandila, commerciantes; Luis Antonio Pereira, capitalista e proprietario.

Administração: *Supplentes*—Adolpho Alves Pereira de Andrade, advogado, e Francisco de Mendonça Pacheco e Mello, commerciantegovernador civil nos Açores.

A Delegação do "BANCO DE SEGUROS" no Porto, Loyos, 79, está a cargo do snr. Antonio Maria Lopes, merciante e industrial.

A direcção do «BANCO DE SEG.

HOJE ! ! ! ! Grandiosa estreia ! ! ! ! HOJE

AS TRES VINGANÇAS

Sexta época da colossal pellicula

CONDE DE MONTE CHRISTO

TRINDADE

A's 8 ½

1 Symphonia

2 a 5 **Az d'ouros**—2.º epis.

6 a 8 **O Conde de Monte-Christo**—5.ª época

INTERVALLO

9 Symphonia

10 a 12 **Conde Monte Christo**—6.ª época—*ESTR.*

13 a 16 **A grande prova**

Nova exhibição

Az d'ouros

2.º EPISODIO

O SALTO MORTAL

BATALHA

A's 8 ¼

1 Symphonia

2 a 4 **Conde Monristo** 5.ª época

5 a 7 **6.ª época**—*REIA*

8 **Olhos gaiatos**

A's 10 ¼

1 Symphonia

2 a 5 **Az d'ouros** epis.

6 a 8 **Conde Monristo**—6.ª epoS7R.

Mutilados da guerra

Dr. José Pontes

A sua conferencia esta noite no Salão de Festas do Jardim Passos Manoel.

Pelas 9 ½ horas da noite de hoje, effectua no Salão de Festas do Passos Manoel uma interessantissima conferencia de propaganda patriotica pró-mutilados, o illustre medico-cirurgião dr. José Pontes, que antes da sua partida para a capital da França onde vai representar Portugal na reunião do Comité Permanente Inter-Alliado, mostrando o seu amor e o seu carinho pelos que combateram pela Patria e pela Patria se sacrificaram.

Para esta curiosa conferencia chamamos a attenção de todos os que se interessam por aquelles que tão heroicamente defenderam Portugal nos campos de batalha e que ficaram inutilisados.

A entrada é livre para as pessoas munidas de bilhetes de «hall» e cinema, offerecendo a Empreza 50 % das entradas do «hall» á benemerita Junta Patriotica do Norte.

Sabemos que assistem á conferencia do dr. José Pontes, as auctoridades civis e militares e outras personalidades em evidencia.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 22 de abril

ESCRIVÃO COUTINHO

Oliveira de Frades — Appellação civel — Joaquim Rodrigues Pereira, contra João dos Santos Lima e outro. — Revogada.

Porto — Idem — O M. P., como representante do Estado, c. a Confraria do Santissimo Sacramento de Santo Ildefonso. — Confirmada.

Oliveira de Azemeis — Idem — Maria Alves da Pinho, c. Augustino Pereira Coutinho, e outros. — Improcedentes os embargos.

S. Pedro do Sul — Appellação crime — O M. P., c. Alberto Duarte. — Confirmada.

ESCRIVÃO CRUZ

Aveiro — Appellação commercial — Manoel Maria Silva Costa, c. David José Rendeiro. — Confirmada.

Villa Verde. — Aggravo — Maria de Jesus Caetano Martins Araujo, c. o M. P. — Negado.

Villa Real — Appellação crime — David Pereira, c. o M. P. — Revogada.

ESCRIVÃO FERREIRA (Cruz, interino)

Povoa de Lanhoso — Appellação civel — O M. P., c. João Conde Dias. — Rejeitados os embargos.

ESCRIVÃO MELLO

Porto — Aggravo civel — Possidonio da Cunha Carneiro, c. Arthur Jorge Ferreira Sobral. — Revogada.

Ponte do Lima — Aggravo civel — Rosa Abreu Vieira, c. Albino Manoel Fernandes e outro. — Negado provimento.

DO COMMERCIO DO PORTO

PUBLICAÇÃO DE SENTENÇAS

Juiz, o snr. dr. Monteiro.

Escrivão Silva e Souza

Embargos á sentença de abertura da fallencia. — Embargante, Alfredo de Sousa Marques; embargados, os requerentes da abertura da fallencia José de Oliveira Queiroz, Domingos Gonçalves Guimarães e o administrador da massa snr. Eugenio Candido de Sá Braga.—Julgadas procedentes.

Escrivão Souza Oliveira

A., Manoel Joaquim Rodrigues; RR., Manoel de Souza Ferreira e outros.— Julgada procedente em parte.

A., o Banco Alliança; RR., Ramos & Commandita.—Julgada procedente.

Excepção de incompetencia do juizo. —Excipiente, Raul Teixeira da Rêde, na qualidade de agente e representante da Companhia de Seguros Redempção; excepta, a Companhia Agricola e Commercial dos Vinhos do Porto.

Julgada improcedente a excepção.

Impugnações de creditos na fallencia de Miguel Correia. Julgados verificados todos os creditos não impugnados e as reclamações de Domingos Duarte & C.ª, Successores e Maria da Assumpção Pereira, mulher do fallido, e as demais reclamações improcedentes, na fórma da deliberação do jury. Reconhecidos como privilegiados os creditos da mulher do fallido Maria da Assumpção Pereira e o de sua filha, e fixada a data legal da quebra no dia 6 de dezembro de 1918.

ARREMATAÇÕES

Hoje, pelo meio dia, no armazem da Companhia União Fabril, em Monchique, de 490 saccas de assucar branco, fino, crystalisado, de Cuba, remettidas de Lisboa pela Sociedade Commercial Financeira, Limitada, com destino á União Importadora, Limitada.

Tambem, hoje, á porta do tribunal e á meia hora da tarde, de differentes machinas para fechar premitos, uma grande quantidade d'estes e varios pinceis, arrolados ao subidito inimigo Gebra der. Stern.

A'manhã, pelo meio dia, na sala do tribunal, e pelo maior preço que fôr offerecido dos creditos pertencentes aos subditos inimigos Ulmann & Spatain e Schmidt & Lorensen.

CRIMINAES

No 2.º Districto—Em audiencia geral foi hontem julgado Alvaro Carneiro de Mello, de 23 annos, sapateiro, de Massarellos, accusado de em 30 de novembro do anno findo, pelas 10 horas da noite, na rua de Villar, ter aggredido com facadas Antonio de Albuquerque Carvalho, que veio a morrer devido aos ferimentos recebidos.

O réu confessou o crime, allegando que o commettera em sua defesa, pois fôra provocado pelas com boleadas.

O jury deu a accusado provada, sendo o réu condemnado em 6 annos de prisão cellular dos de degredo ou na alva em 22, em possessão de 1.º cl.

Foi defensor o snr. Pinto Ribeiro.

No mesmo tribunal foram hontem julgados, emmia geral, Antonio Augusto dos, Francisco do Couto, Leonidias da Conceição Oliveira, Jer. Monteiro e Francisca Leonarda Pereira». Os tres primeiros eram dos de, em março do anno findo furtado chales, avaliados 6000 réis, na fabrica do snr. Antodrigues Bolleo, da rua da Mazondo os restantes arguidos de rores.

O jury provou a sao aos tres primeiros réus, mas antia inferior a 10$000, não pocos restantes.

Os tres primeiros ram condemnados no tempo do softrida, 405 dias, e na multi dias a 100 réis por dia. Os dotes réus foram absolvidos.

Foram defensores rs. drs. J. Nascimento, Nunes e Correia Leite.

A ambas as audi presidiu o juiz do 1.º districto conde de Franco, representou o ministerio publico o snr. dr. Joao Torres, sendo escrivão o snr.

O TEM

OBSERVATORIO DA DO PILAR

Porto, 22 de

A's 9 horas da manhã do atm. ao nivel do mar e a 45ºande; 761,88; temperatura á sombr mínima da manhã, 11,5; maximaja, 26 7: grau de humidade. 50: vento E-S-E: velocidade. 36: chuva, 0 traço, 11,6; mar, plano.

A's 3 horas da tarde do atm. ao nivel do mar e a 45º ande, 759,14; temperatura á sombra ma de hum., 38; vento: rumo, E-Sueidade. 38; estado do tempo, bom.

24 de abril ipio da aurora, ás 4 h. e 9 m. nto do sol, ás 5 h. e 51 m. Occaso. e 16 m. Lua, 21 dias.

MARÉS NA BARRA URO—Preamar, 9,16 (altura, 2,58 (altura 2m,53. Baixamar: 3,7 (1m,29); 3,47 (altura, 1m,27).

COMMUNDOS

AGRADECIMENTO

pessoa que desejar ser, por esta fórma, as as pessoas da minha am o interesse e carinhoacto com que procuraram da minha saude, significam o meu indelevel reconheto.

Dr. Luiz Real.

DOENÇAS OLHOS

DR. CORREIA ARROS

director do Inst Ophtalmologico do Porto de Sá da Bandeira, 262 Ás 18 horas. (1)

FINANS

BOLSA DORTO

Boletim official de abril

CAMB

PRAÇAS	Praso	por Vendo	Por
Londres	90 d/v. Cheq.	13 9/8 13	18$000 18$000
Pariz	»	264	frc. 1
Madrid	»	317	pts. 1
Italia.....	»	210	lira. 1
Hollanda..	»	—	flor. 1
New York..		18570	dol. 1
AGIO			
Lib. (cheque)	—	—	—
Lib. (oiro)....	—	—	—
Oiro graudo.	—	—	—
Oiro miúdo	—	—	—

Valor

Acç. B. Alliança, 10; acç. B. Commercial do Por 61$00, d., 61$50; acç. Real C. a do Norte de Portugal, d., 100; C. Carris de Ferro do Porto, p., 78$50; acç. C. Seguros Ac p., 39$00; acç. C. Industrial do P., 74$00; acç. C. Seguros Tradora, p., 99$00; obrig. C. do Porto, 1.º grau, p., 48$00; acç. Aguas Argus, d., 30$00. p. 40$00; acç. Aguas Pedras Salgadas, p., 10$; C. Seguros Prosperidade, d., p., 20$00; obrig. 4 ½ %, 88-89., 61$50 D., 69$50; ditas, cp., d. p., 69$00; obrig. 4 %, 1890, cp., p., 52$00. —O syndico, *Ramos Mathias.*

COMMCIO

ALFANDEGA DORTO

Abril,

Rendimento aproximado

	Contos	£
Até 21	335	18:010
Em 22, mais de	31	1:918
	366	19:928

Despachos de tação

No vap. fr. Duplomio de Almeida Estrella, Filmandorjas; Real Companhia ola, 5 cx. aguas mineraes Lopes da Silva Guimarães & 2 cx. passamanaria. — No vr. Campos, Alberto Soares Rib cx. ferragens. — No vap. hotabria, Sociedade Clemente Limitada, 500 vol. aparas de

Exportação dos

No Catherina Am 348 litros. — No Thetis, 12 No Cantabria, 92 024. — No 68 1120. — No Portugal, 80 000 Hollandia, 534. — No Guardia, 8 ;010. — No Philotis, 16 :020. — No Nautilus, 13 :356. — No Campos, 16 :300. — No Africa, 296. — No Bolama, 127. — No Steerman, 16.

NAVEGAÇÃO

Em 22 de abril

Douro

ENTRADAS — Vap. bras. Canavieiras e lug. port. Atlantico.

SAHIDAS — Vap. din. Phenix e lug. ing. Lovcyn.

Leixões

ENTRADAS — Vap. fr. Dupleix.

SAHIDAS — Vap ing. Manco e Dryden.

Fóra da barra nada se avista.

Vento E. (brando) e o mar bom.

Tejo

ENTRADAS — Vap. din. Danstaard, de Cardiff; port. Ponto Alexandre, de Cardiff; lug. hesp. S. de Coro, de Cadiz; e amer. Henry F. Kroger, de Cette.

SAHIDAS — Vap. hesp. Torn del Oro, para Barcelona; fr. Aden, para New-York; ing. Anselm, para Liverpool; hol. Tethys, para Amsterdam; e lug. rus. Uko, para Bordeus.

Madeira para vasilhame

Desde já se acceitam propostas para um carregamento de freijó, do Pará, a chegar ao Porto em fins de junho proximo.

Unica madeira que com vantagens substitue a aduela de Nova Orleans.

Informações: Banco Nacional Ultramarino, ou snrs. Marques Pinto & Basto, Limitada, Porto.

HOJE

Das 9 da noite em deante

Estreia da 6.ª época

As tres vinganças

do colossal «film» de successo

CONDE DE MONTE CHRISTO

AS DUAS ESTREIAS DE HONTEM

Nanas

6 actos de EMILIO ZOLA'

Jornal britannico n.º 40

Concerto de orchestra no hall

Bilhetes á venda das 2 horas da tarde em diante

SALÃO DE FESTAS, ás 9 ½—Conferencia de propaganda patriotica pró-mutilados, pelo ex.mo snr. dr. JOSÉ PONTES.

Entrada livre, a todas as pessoas munidas de bilhetes de «hall» e cinema. A empreza offerece **50 %** das entradas de «hall» para a **Junta Patriotica do Norte.**

Noticias financeiras

Foi pequeno o numero de operações effectuadas hoje no mercado cambial, que fechou ligeiramente firme, ás seguintes cotações:

Compradores:

32 1/16, 256, 210, 205, 650, 290, 18565.

Vendedores:

33, 268, 220, 225, 630, 328, 18565.

Libras, ouro, comprador a 33000 e vendedor a 33000.

Na Bolsa, o movimento foi regular, mostrando-se o mercado um tanto frouxo.

Conselho de ministros

Foi approvada a reforma do conselho da administração financeira do Estado.

Assiste ao conselho o snr. Alfredo da Silva.

Novo nuncio

O novo nuncio apostolico em Lisboa foi hoje visitar o em.mo cardeal patriarcha, ao seu palacio, no campo de Sant'Anna.

Monsenhor Locatelli entregará as suas credenciaes no proximo sabbado.

A esse acto assistirão os membros do governo.

Remessa de vinho

A administração dos caminhos de ferro do Estado pediu providencias ao snr. ministro da agricultura contra o facto de alguns consignatarios de vinho não retirarem as suas remessas logo que chegam á estação da Alfandega do Porto, do que tem resultado a immobilisação de algumas dezenas de vagões na estação de Contumil.

Este facto, porém, é devido, em parte, á difficuldade dos mesmos consignatarios obterem as competentes guias da commissão da viticultura da região duriense.

A reintegração de funccionarios

E' positivo que a commissão de reintegração de funccionarios publicos pediu a sua demissão, em consequencia de alguns ministros estarem a reintegrar funccionarios, cujos processos ainda estão pendentes de parecer da commissão.

Parece, porém, que tudo se harmonisará e que a commissão continuará no desempenho da sua missão.

Instrucção

A commissão de reforma do ensino primario está discutindo, em sessão plenaria, o ultimo capitulo da reforma do ensino normal. Terminada essa discussão, continuarão os trabalhos apenas nas sub-commissões.

Conferencias—Varias

Com o snr. ministro da guerra e interino do interior conferenciaram hoje os addidos militares da America, Inglaterra e França.

O snr. dr. Luiz Mesquita de Carvalho tomou hoje posse do cargo de presidente do Supremo Tribunal Administrativo.

Está gravemente enfermo o snr. dr. Ricardo Jorge.

O ministro da China em Portugal entregou hontem, em nome do snr. presidente da republica chineza, ao ministro dos estrangeiros, as suas credenciaes.

Partem a assumir os cargos de governadores geraes de Angola e Moçambique, em maio e junho, respectivamente, os snrs. visconde de Pedralva e Jayme de Moraes.

Deixa hoje o cargo de director da Alfandega de Lisboa o snr. dr. Augusto José da Silva, constando que é substituido pelo funccionario superior da Alfandega do Porto snr. Vieira de Andrade e que assumirá o cargo de sub director o snr. Gustavo de Mattos Sequeira.

O governo vai nomear um alto funccionario para ir desempenhar uma commissão de serviço á provincia de Moçambique, tendo para esse effeito convidado o juiz snr. dr. Almeida Ribeiro, que declinou o convite. E' provavel que essa nomeação recaia no snr. dr. Ernesto de Vilhena.

O snr. conde de Martens Ferrão, nosso ministro na Argentina, entregou a legação ao vice-consul, a fim de ir tomar conta da legação de Stockolmo.

O capitão snr. Tamagnini Barbosa veio a Lisboa apresentar-se ao snr. ministro da guerra, voltando para Thomar, onde fica residindo com auctorisação superior.

Segundo consta, o tenente-coronel snr. Francisco X

apresentou Humbert Perlir, diretor do Banco que tem o seu nome. Alguns altos funccionarios da segurança geral declaram que não ligaram nenhuma importancia ao documento, que Briand Malvy consideraram igualmente sem alcance.

Representação proporcional

PARIZ, 18—Foi adoptada na camara, por 297 contra 138 votos, no seu conjuncto, a proposta estabelecendo o escrutinio por listas para as eleições legislativas com representação proporcional.

Na Allemanha

A vontade do povo

PARIZ, 17 — Dizem de Weimar que a mensagem da Paschoa de Ebert á Assembleia Nacional pede, em conformidade com a vontade do povo, a paz e a reconciliação com a *Entente*; repelle qualquer tratado que aniquille a Allemanha; deplora a manutenção do bloqueio e a não libertação dos prisioneiros; condemna as violencias terroristas e a dictadura do proletariado, que arruinaria rapidamente a Allemanha; e reclama, finalmente, uma paz rapida no exterior e trabalho no interior, pois a nova Allemanha não deve perecer.

ARTIGOS MEDICOS, dico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: Rua Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 12 ás 16. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de Pelle, Venereas e Syfilis

Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163

Praça da Batalha — 14

Da 1 ás 5 da tarde

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração

— CLINICA GERAL —

Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53

Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Dr. Souza Soares

MEDICO

Consulta da 1 ás 5. Rua da Cancella Velha, 24. Residencia: Constituição, 682. 2802

Dr. Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 13 ás 17 horas 161

Praça da Universidade, 20

ANNUNCIOS

Alfarroba

3066 SEMPRE aos melhores preços do mercado.

Pires, Neves & C.ª, L.ª—Faro

Companhia Agricola e Commercial dos Vinhos do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Com séde na cidade do Porto

3402 EM observancia do disposto no n.º 2.º do § 4.º do artigo 11.º dos nossos estatutos e da lei respectiva, se annuncia que no dia 2 de maio proximo, ás 14 horas e meia, se procederá á licitação em hasta publica, no edificio da Bolsa d'esta cidade, de um lote de nove acções d'esta Companhia, com os n.os 221, 222 e 273 a 279, a qual será fechada sobre o maior lanço offerecido, se nenhum dos accionistas, no acto da licitação, não usar do direito de opção, que lhes compete, devendo, porém, os não accionistas, que pretenderem licitar, depositar, anteriormente á abertura da praça, nos cofres da Companhia, sita na rua do Infante D. Henrique n.º 285, dez por cento do valor nominal das referidas nove acções.

Porto, 21 de abril de 1919.

Pela Companhia Agricola e Com-

Francisco Joaquim Coutinho

Francisco José Ferreira de Lima.

Companhia Progresso Industrial

Séde:—Rio de Janeiro

(E. U. do Brazil)

3405 EMISSÃO de 45:000 debentures, de 200$000 réis, moeda brazileira, cada, pelo praso de 30 annos, amortisação a começar em 1921.—Juros de 7 %, pagaveis no Rio de Janeiro, Lisboa e Porto em abril e outubro de cada anno, isentos de imposto, que fica a cargo da Companhia.

Garantia

Primeira hypotheca geral de todas as fabricas e propriedades da Companhia, machinismos, habitações de operarios, edificios proprios da Companhia para estabelecimentos commerciaes, mananciaes, obras hydraulicas, tudo construido em terreno proprio, medindo 38 milhões de metros quadrados — Estação Bangue, — Ramal de Santa Cruz.

Estado actual da Companhia

Activo..... 29:304 contos

Passivo..... 15:927 contos

Condições da emissão

200$000 réis, moeda brazileira, pagamento no acto da subscripção, contra recibo provisorio, sujeito a rateio.

Praso da subscripção

Até 28 de abril corrente.

Locaes da subscripção

Pinto & Sotto Maior

Lisboa, 18 a 22, rua do Ouro.

Porto, 28 e 29, Praça da Liberdade.

Banco Portuguez do Brazil

Rio de Janeiro.

COMPANHIA DE SEGUROS

"A Nacional"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital, esc. 500:000$00

3399 ESTA' a pagamento o dividendo de 1918 na razão de 25 por cento do desembolso das acções, todos os dias uteis, menos aos sabbados, das 11 ás 15 horas:

Em Lisboa, na séde da Companhia, avenida da Liberdade, 14.

No Porto, na Delegação, rua 31 de Janeiro n.º 65 1.º.

Em Coimbra, em casa do snr. Luiz Doria, avenida Sá da Bandeira n.º 52.

RAWES & C.ª

Rua de S. Francisco n.º 3—PORTO

NOVA REMESSA DE BEBIDAS ALCOOLICAS

QUALIDADES ESPECIAES

WHISKY--"Johnnie Walker"

GIN--Casa J. & W. Nicholson, de Londres

GENEBRA

CREME DE MENTHE

CHERRY BRANDY STAR } da casa hollandeza

DRY ORANGE CURAÇAO Erven Lucas Bols.

2665

Oxigenio---Hydrogenio---Acido carbonico

Comprimidos em tubos d'aço a alta pressão
Para soldadura autogénia,
corte de metaes, medicina, etc.

Comprimido, liquido
Chimicamente puro, para refrigerantes,
tratamento da cerveja, frigorificos, fabricação
de gêlo, metallurgia, etc. 3013

Fabricação da "Sociedade do Oxigenio e do Hydrogenio, L.da"

Braço de Prata—LISBOA

Telephone, 33—POÇO DO BISPO **Telegrammas: OXIGENIO—LISBOA**

FARINHA

De trigo em rama vendem aos vagões. 3412

Marinha & Marinha, Limitada

69, Rua Nova do Almada, 2.º

LISBOA

BICYCLETES

1791 CHEGOU grande remessa de pneus e camaras, Domlop e Hutchinson para motos e bicycletes.

Completo sortido de todos os accessorios. Machinas falantes e discos

DAVID NEVES, LIMITADA

386, Rua Fernandes Thomas, 388—PORTO

ARCO DE FERRO

Desde 1 a 3 polegadas

Preço sem competencia

Machado & Commandita 3406

Diogo Leite, 93—Gaya

SULFATO DE COBRE

INGLEZ 3414

Vendem: Marinha & Marinha, Limitada

69, Rua Nova do Almada, 2.º—LISBOA

CIMENTO INGLEZ

Marca «RINOCEROS»

A' descarga 2980

Unicos importadores

Adelino Costa, Limitada

LARGO DE S. DOMINGOS, 77

ENXOFRE 3413

Vendem: Marinha & Marinha, Limitada

69, Rua Nova do Almada, 2.º—LISBOA

Modista de chapéus

3014 PARA senhora e creança. Guilhermina Simões de Castro. Rua de Cedofeita n.º 215.

Empregado

3363 PRECISA-SE, com prática de escriptorio e que saiba escrever á machina. Exige-se referencias.

Carta á redacção a M. O. A.

Caixeiro

3410 PRECISA SE com bastantes habilitações de casa de **modas** e exige-se fiador.

E' indispensavel dizer as casas onde tem trabalhado, enviando carta a esta redacção com as iniciaes M. T.

FRATERNIDADE SEGUROS 1897 2990

Seguros Terrestres e Maritimos

Rua do Loureiro, 54—PORTO

— TELEPHONE N.º 1789 —

GRANDE TERRENO

na R. de Costa Cabral

VENDEM

Arthur de Castro & C.ª

Compra e venda de propriedades

176, Rua 31 de Janeiro

Telephone, 401 3393

DINHEIRO

3031 PRECISAM-SE 10:000 escudos para desenvolver negocio. Juros convencionados, dando-se garantias e bom fiador.

Carta á redacção, a E. E.

Senhas de penhores

COMPRAM-SE 2523

Rua Mousinho da Silveira n.º 182

Armação

Se-se propria para armazem. Vêr e tratar, rua Rosa, 342, 1.º das 14 ás 18 horas. 3394

Sanat Maritimo do Norte

3409 TENHO a honra de convidar os snrs. associados a reunir-se em assembleia geral ordinaria, na séde do Sanatorio Maritimo de Paris 36, 2.º, pelas horas do dia 26 do corrente, a fim de tratar da seguinte

Ordem do dia:—Eleição da meza da assembleia geral, commissão administrativa, commissão fiscal e conselho medico, com vista para o anno economico 1919-1920.

Se fôr designado não reunir numero legal de socios, fica desde já a segunda convocação para o dia 5 de maio proximo, mesma hora e no mesmo local, funccionando n'este dia com qualquer numero que comparecer.

O resamento está patente na séde Sanatorio, das 17 ás 18 horas uteis, para ser examinado pelos snrs. associados.

O presidente da assembleia geral,

Gabriel José dos Santos.

Camions

3397 GIELD Arthur Wood, deseja vender ou conceder lias para a exploração em Portugal do privilegio de invenção n'este paiz lhe foi concedida pela patente n.º 9:125, para aperfeiçoamentos nos apparelhos hydraulicos para fazer bascular caixa de camions automoveis outros».

Para tratar e informações, o agente legal de patentes J. A. da Cu Ferreira, R. dos Capellistas 78, 1.º—Lisboa.

Enxofre

3303 AFRICANO, moido, de 99 °/°. Em saccas de 45 kilos, immediata entrega. Vendem **J. Affaro Junior & C.ª**, Rua Visconde da Silveira, n.º 18, 2.º dir.

Mr. Henderson

3320 VENDE-SE. Fallar das 5 horas da tarde em diante, na das Mottas n.º 35, ao Passeio Alegre—FOZ DO DOURO.

3381 Sala com 10 a 12 divisões e quintal, compra-se ou arrenda-se.

Tratar na rua de Sá da Bandeira 52.

172 DINHEIRO EMPRESTA-SE sobre ouro, pratas, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

3380 Empregado Offerece-se para escripto. Sabe escrever á machina e outras aptidões. Rua da Trindade n.º 160.

Joaquim Gonçalves Fernando, como unico dono e representante da casa commercial **ILLUMINADORA**, installada na rua de Sá da Bandeira, sob os Manoel, d'esta cidade, publico que desde o dia 20 do p. p. mez de março, deixou de ser ao serviço da sua dita commercial o seu antigo empregado Antonio da Silva Ferreira bem d'esta cidade, o que annuncia para todos os devidos fins. 3369

Porto de abril de 1919.

3337 Vinha sêcca em rochões, posta estação de Amarante, vende-se cerca de quinhentas toneladas. Para informações, rua de Santo n.º 71.

3358 Farmacia Para gerir a pharmacia Misericordia de Penella, precisa pharmaceutico habilitado, ordenado annual de 400$025 °/° nos lucros liquidos. Trata-se com Augusto Ramos Pereira—Penella.

Eleições

3302 PEL para listas, fabricação especial.

Pedidos a

Manoel Sequeira

(Sucessor de Eduardo Paiva)

Ruasinho da Silveira, n.º 40

Alzira Candida Ruella de Oliveira

FALLECEU

Confortada com todos os Sacramentos

3407 SUA irmã e sobrinhos, cumprem o doloroso dever de participar o fallecimento de sua querida irmã e tia, e que o seu funeral terá logar ámanhã quinta-feira, 24 do corrente, ás 16 horas, na capella privativa da Ordem de Santissima Trindade, em Agramonte.

Leça de Palmeira, 23 de abril de 1919.

Maria Henriqueta Ruella de Oliveira Coelho

Maria Olinda Ruella Lopes Coelho Cardia Ventura

Francisco Cardia Ventura

Joaquim dos Santos Leite

ESCULPTOR

FALLECEU

3392 SUA esposa, filhos e mais familia pedem ás pessoas de sua amisade e aos amigos do saudoso extincto a fineza de assistirem aos officios de corpo presente hoje, 23 de abril. O sahimento funebre será ás 9 horas e meia, de sua casa, logar da Maia (Aguas Santas), para a igreja da mesma freguezia.

Aguas Santas 23 de abril de 1919.

Adelaide de Jesus Silva

Ex-enfermeira-directora do Hospital de Creanças

Maria Pia

Missa do 7.º dia

3411 SUA filha, genro, irmã e sobrinhos pedem ás pessoas de suas relações o especial obsequio da sua assistencia á missa do 7.º dia que por alma da saudosa extincta será celebrada ámanhã, quinta-feira, ás 11 horas, na igreja de Cedofeita.

Porto, 23 de abril de 1919.

Elisa Laura Soares Ferreira

Adelino Ferreira dos Santos

Guilhermina da Silva Martins

Antonio Augusto da Silva Martins (ausente)

Bertha Augusta da Silva Martins

Maria da Conceição da Silva Martins

Manoel Leão da Motta.

Vapores pesqueros para **Pareja**

Construimos toda clase de vapores de pesca para PAREJA o para sardina completamente terminados para entregar en fecha immediata.

Henrique Lorenzo y C.ª

Constructores mecánicos

3396 **Canadelo, 50**

VIGO — (ESPAÑA)

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios** — **Pharmacia do Bolhão.**

Cylindros de phonographo

3183 COMPRAM-SE usados. Rua de O Commercio do Porto n.º 108.

CARTEIRAS AMERICANAS

3375 VENDEM-SE com a cadeira, a 125$00 cada. Avenida da Boavista, 786—PORTO.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 60 réis.

Alugueres

ALUGA-SE uma sala bem mobilada na rua dos Bragas. Fallar na rua do Pinheiro, 22. 3236

QUARTO independente, aluga-se, R. dos Martyres da Liberdade, 78. 3237

SALA independente e mobilada, aluga-se. Rua do Estevão, 30. 3238

Compras

LIVROS usados, compram-se sempre por bom preço. Rua do Almada, 216. 3231

MOBILIAS completas e moveis avulsos, compram-se. R. Anthero do Quental, 114. 2082

Costureiras

APRENDIZA de vestidos, precisa-se. Rua da Picarla, 83. 3235

AJUDANTAS para vestidos e saias, precisam-se. R. de Santo Ildefonso, 16. 3226

COSTUREIRA para casacos de senhora, precisa-se. R. do Almada, Ilhada, offerece-se. R. Faria Guimarães, 133. 3228

PRECISAM-SE aprendizas para atelier de vestidos. R. do Campinho, 9. 3229

Criadas

CRIADA para cosinha e mais serviços, offerece-se, R. S. Bartholomeu, 20.—Foz. 3230

CRIADA para tratar de creanças, precisa-se. R. do Costa Cabral, 150. 3222

CRIADA para cosinha ou sala, offerece-se. Boas informações. Travessa de S. Braz, 78. 3223

CRIADA chegada da provincia, offerece-se. R. do Pombal, 301. 3224

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. R. do Miradouro, 63. 3225

CRIADA de côr, offerece-se. Não faz questão de ordenado. R. da Torrinha, 137. 3216

Criados

CRIADO para quartos e mesa, offerece-se. R. de Camões, 750, casa 4. 3217

CRIADO para mesa ou quartos, offerece-se da provincia. Av. Rodrigues de Freitas, 439. 3218

Emprestimos

DINHEIRO, juro modico, grandes ou pequenas hypothecas. Praça Mousinho Albuquerque, 121, até ás 9938

Hospedes

COMMENSAES, recebem-se em HOSPEDES de respeitabilidade, recebem-se. R. de Santa Catharina, 53, 1.º. 3213

Offertas

BRUNIDEIRA com pratica, offerece-se. R. do Breyner, 100. 3211

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. Casa Franceza. Sá da Bandeira, 33. 93

EMPREGADA para balcão ou caixa, offerece-se. Dá fiador. R. Visconde de Setubal, 213. 3215

MENINA de 14 annos sahida do collegio, offerece-se. R. de Santo Izidro, 72. 3214

Pedidos

ENCADERNADOR, precisam-se rapazes com pratica. R. do Bomjardim, 376. 3208

EMPREGADA para leiteria, precisa-se. R. de Santo Ildefonso, 226. 3209

HOMEM para todo o serviço, precisa-se para loja de chá e café. Praça da Ribeira, 17. 3204

JOALHEIRO, precisa-se official bem habilitado. R. Chã, 137, 1.º. 3210

Trespasses

CASA de comidas e bebidas, passa-se. R. do Loureiro, 71. 3205

LOJA de vinhos e comidas, passa-se por doença de seu dono. Fallar no Campo 24 de Agosto, 20. 3199

PENSÃO com boa clientella, passa-se. Fallar na rua de Sá da Bandeira, 125. 3198

BOMAS de latão, vendem-se umas em segunda mão. R. 24 de Janeiro, 95, 1.º. 3203

COFRE em estado de novo, vende-se. Fallar ao largo de Santo André, 122. 3200

MACHINAS para encadernador, vendem-se algumas em bom estado. R. da Bandeira, 185-A. 3201

VENDE-SE automovel Mercedes, de 20 HP, Rua Infante D. Henrique, 47. 2923

VENDE-SE bom piano allemão, na rua de Cedofeita, 320. 3331

Annel—Perdeu-se

3116 UM de oiro, com tres brilhantes encastoados em platina. Avisam-se os snrs. ourives e casas de penhores. Gratifica se bem a quem o entregar na ourivesaria Trindade & Oliveira, praça de Almeida Garrett n.º 10.

Cachorro

3401 LINDO e grande de S. Bernardo, vende-se.

Rua Escola Normal, 28.

Ama

3417 PRECISA-SE para crear em sua casa, que seja limpa. Rua Santos Pouzada, 879.

Criado

3362 PARA serviço de armazem e entregas de encommendas, que saiba lêr. Exige-se fiador.

Carta á redacção a N. A. C.

Joias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima**, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Empregado para modas

3279 NOS Grandes Armazens do Carmo acceita-se com muita prática e de conducta irreprehensivel.

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral

3359 POR ordem do snr. presidente da assembleia geral convido os snrs. accionistas d'esta Companhia a comparecer no salão da Associação Commercial de Guimarães, n'esta cidade, no dia 4 de maio proximo, pelas 11 horas, para, em assembleia geral ordinaria, se dar cumprimento ao disposto em o n.º 1 do § 1.º do artigo 18.º dos estatutos; discussão e votação do relatorio e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo de 1918.

Guimarães, 18 de abril de 1919.

O 2.º secretario da meza da assembleia geral,

Francisco Martins Fernandes.

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto, n.º 108.

D. MARIA PEREIRA DA COSTA CUNHA

FALLECEU

3415 JOSÉ Eduardo da Cunha, Manoel da Costa e Constantino Pereira da Costa, viuvo e irmãos da saudosa extincta, cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e pessoas das suas relações, o fallecimento de sua extremosa esposa e irmã e que o funeral se effectua hoje, ás 5 horas da tarde, na parochial de S. Nicolau, pedindo lhe honrem este acto com a sua presença.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 23 de abril de 1919.

José Eduardo da Cunha & C.ª, Limitada

3416 PARTICIPAM ao commercio em geral o fallecimento da esposa do seu socio José Eduardo da Cunha, cujo funeral terá logar hoje, pelas 5 horas da tarde, na igreja de S. Nicolau, pedindo a sua comparencia a este piedoso acto.

Manoel José Ferreira Guimarães

Missa do 7.º dia

3404 OS abaixo assignados, viuva, socio e amigos do saudoso extincto, mandam celebrar ás 10 horas e meia de ámanhã, quinta feira, 24, na igreja da Ordem do Carmo, uma missa em suffragio da sua alma.

Porto, 23 de abril de 1919.

Amelia Albertina Osorio Ferreira Guimarães

Dinis Gonçalves de Sá

Antonio Ferreira da Silva Gomes

Domingos Gonçalves de Sá & Filhos.

FABRICA DE CONSERVAS

3307 **VENDE-SE**—Em Matosinhos, montada em edificio proprio. Trata-se no Porto, rua da Nova Alfandega, n.º 18.

AOS SERRRALHEIROS E FERRAGEIROS

VENDEM-SE em boas condições a Cantoneira, verguinha, arame e barra de ferro, retalho de barra de ferro, aço em barra, 4 prensas hydraulicas e 3 bombas para as mesmas, 1 engenho de furar, 2 tornos e 1 machina de frezar. Tambem chapa de ferro n.os 12 a 26.

Trata-se na rua de Santo Ildefonso, 43—PORTO

e na Rua da Padaria, 28—LISBOA

Grande Hotel Cruzeiro do Sul

—— VIZELLA ——

Aberto desde já

3332 ESTE antigo e acreditado Hotel, situado no centro de Vizella, inteiramente illuminado a luz electrica, tem amplos e hygienicos quartos e aposentos para familias, todos bem arejados e confortaveis. Serviço de cosinha primoroso e vinhos escolhidos.

Para correspondencia e mais esclarecimentos dirigir-se ao seu novo proprietario.

Antonio Gama.

Ao commercio do Porto

e em especial ao da provincia

3301 VIMOS por este meio avisar de que deixou de estar aos nossos serviços desde o dia 2 de fevereiro proximo passado, o snr. José Maria Lopes dos Santos.

Porto, 19 de abril de 1919.

Pinto de Magalhães & Filhos.

Grande leilão

PELA MUDANÇA DE DOMICILIO

Por intervenção de **Antonio Paulino & Irmão**, no domingo, 27 do corrente, ás 12 horas, na rua do Tunel, 36—FOZ DO DOURO

3408 VENDER-SE HÃO em leilão todos os moveis que guarnecem a mesma casa, sendo lindo mobilia em estofo á Luiz XV, para sala de visitas, cortinados, tapetes, carpettes, oleados, espelhos, porte-bibelot, mesas de centro, gravuras, relogios, candieiros, chaise-longue, sophás e cadeiras com estofo, ditas diversas, cofre á prova de fogo, transparentes, quadros, estatuetas e adornos de parede e de cima de mesa; elegante mobilia em nogueira americana com duas camas para quarto de dormir, uma dita em nogueira setim, com espelhos biseautés; camas de ferro, lavatorios, guarda-vestidos, escrivaninha; excellente mobilia para sala de jantar com espelhos; rica mobilia em carvalho do norte com talha, para escriptorio; banheiras, machina de aquecer agua, vasos com plantas, pratos de parede, diversas louças e crystaes electros, utensilios de cosinha e outros moveis e mais objectos que estarão patentes no acto do leilão.

CARVÃO INGLEZ

Cardiff

Vapor á descarga no rio Douro.

Pedidos para entrega immediata a

J. Mourão & C.ª, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 25 — Porto

——TELEPHONES, 1683 e 869—— 3361

Grande Companhia de Tansportes Maritimos

UNIÃO LUSO-BRAZILEIRA

(EM ORGANISAÇÃO)

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPNSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL: Esc. 10.000000$00 (dez mil contos)

E' offerecida á subscripção publica uma parte do capital d'esta Companhia representada em titulos de 5, 10, 25 e 50 acções

PREÇO DA EMISSÃO: Esc. 20$00 (vinte mil réis) liberadas

Casas onde se encontra aberta a subscripção: 3347

Banco Alliança
Banco Commercial do Porto
Banco do Minho (Filial)
Banco Portuguez e Brazileiro
Banco Popular Portuguez

Bors & Irmão
J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
José Augusto Dias, Filho & C.ª
Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª
Luiz Ferreira Alves & C.ª

Antonio Coimbra & Irmão, Limit.
A. J. Fernandes Magalhães
Agostinho Luiz Marques
Centro Financeiro, Limit.
Dias & Dias

Francisco de Oliveira Moutinho
Joaquim Alves de Oliveira Successora
José da Costa Campos
José da Costa Campos (Filial)
José Nu Coelho

Lourenço Joaquim Carregosa, & C.ª, Limit.
Luiz Alves da Silva Rios
Montenegro Chaves & C.ª, Limit.
Manoel José de Macedo
Sá & C.ª, Limit.

Empreza Industrial de Cortumes

3365 POR escriptura d'esta data, lavrada no cartorio do notario snr. doutor Antonio Moreira, d'esta cidade, foram feitas as seguintes alterações ao estatuto por que se vinha regendo a **Empreza Industrial do Cortumes**, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com séde no Porto:

a) Ao artigo 2.º é aditado o seguinte:

«§ unico—A sociedade poderá explorar qualquer industria subsidiaria.»

b) O artigo 4.º e seus §§ são substituidos pelo seguinte:

«Art.º 4.º—O capital social é de 300 contos, divididos em 3:000 acções de 100$00.

§ 1.º—Haverá titulos de 1, 5 e 10 acções, os quaes serão nominativos ou ao portador e reciprocamente convertiveis á vontade do respectivo accionista, fazendo-se a sua transmissão pelos modos admittidos em direito.

c) O texto do § 2.º do artigo 7.º fica substituido pelo seguinte:

«§ 2.º — Cada administrador vencerá a retribuição annual de 1:800$00, devendo caucionar o exercicio do seu cargo com 10 acções da propria sociedade».

d) E' aditado ao mesmo artigo 7.º o seguinte:

«§ 3.º—Quaesquer contribuições ou impostos ficam a cargo da sociedade».

e) O § unico do artigo 8.º passa a ter a designação de § 1.º, sendo aditado ao mesmo artigo o seguinte:

«§ 2.º—Quaesquer contribuições ou impostos ficam a cargo da sociedade».

f) E' substituida por «sexta» a palavra «quinta», que se lia no artigo 10.º.

g) E' substituida por «sexta» a palavra «quarta», que se lia no artigo 11.º.

h) O texto do § 2.º do artigo 11.º do actual estatuto passa a ser o do § 3.º e o texto do seu actual § 1.º é substituido pelos dois seguintes §§:

«§ 1.º—As acções ao portador terão de ser depositadas no escriptorio da sociedade até 10 dias antes do marcado para a assembleia geral.

§ 2.º—Se na primeira reunião não houver sufficiente representação de capital, convocar-se-ha nova reunião, que terá logar dentro dos trinta dias immediatos, mas não antes de quinze, podendo então a assembleia funccionar seja qual fôr o numero de accionistas presentes e o capital representado».

i) O artigo 12.º fica substituido pelo seguinte:

«Artigo 12.º—Qualquer accionista pode-se fazer representar nas assembleias geraes por outro accionista, por meio de procuração, entregue 5 dias antes da reunião, no escriptorio da sociedade, em envelope dirigido ao presidente da assembleia.

§ unico — Nenhum accionista poderá, por procuração, representar mais de dois accionistas».

j) As tres alineas do artigo 15.º são substituidas pelas seguintes:

«*a*) O minimo de 10 % passará á formação do fundo de reserva;

b) O saldo dos lucros será applicado ao dividendo ou aos fins que a assembleia geral determinar, sob proposta do conselho de administração.»

k) As disposições transitorias do actual estatuto ficam substituidas pela seguinte:

«Art. 21.º—Fica auctorisada a administração a reduzir a escriptura publica os presentes estatutos e proceder a todas as publicações e mais formalidades exigidas por lei.»

Porto, 9 de abril de 1919.

O ajudante de notario.
Alberto A. Mesquita.

Caixa de Credito Portuense

(Associação de soccorros mutuos)

Rua do Corpo da Guarda, 7

Aviso

2664 AVISAM-SE os snrs. mutuarios que **devam mais de 12 mezes de juros nos seus penhores**, de que necessitam satisfazer esse debito de juros, no todo ou em parte, no praso de 30 dias procedendo-se á arrematação dos ditos penhores.

Porto, 1 de abril de 1919.

A direcção.

Comp. C. de F. Portuguezes

LEILÃO

Avisa-se que em 24 de abril de 1919 e successivamente a partir d'esta data de 10 em 10 dias, não sendo feriado, pois que sendo-o passará para o dia immediatamente util, serão vendidas em hasta publica na estação d'esta Companhia, em Villa Nova de Gaya, todas as remessas a ella destinadas e incursas no Aviso ao Publico B. n.º 2.901 de 14 de março de 1918.

Na referida estação encontra-se affixada uma relação das remessas para vender nas condições expostas, a fim de poder ser consultada pelo publico.

Lisboa, 14 de abril de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 3147

Capital sólido

1518 VENDE-SE, na Senhora da Hora, uma propriedade, com forno, utensilios de padaria e outras casas pequenas e arvores de fructo, n'um só predio. Fallar na rua Joaquim Pinto, drogaria Freitas.

LEILÃO

Salvato de M. de Castro Feijó, chefe da delegação aduaneira de Vianna do Castello

3351 FAÇO saber que, no dia 27 do corrente, no posto de despacho de Espozende, pelas 12 horas, serão arrematados em hasta publica os seguintes arrojos do mar:

5 barris com vinho maduro, tinto, «Familia», tres dos quaes incompletos; 1 barril com alcool e um barril com oleo de machinas,—em virtude de não ter apparecido nenhuma reclamação dentro do praso da lei.

Delegação aduaneira de Vianna do Castello, 17 de abril de 1919.

O chefe,
Salvato de M. de Castro Feijó.

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moldes carneiras, sóla, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada

Galeria de Paris, 51-53

— PORTO —

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Cedito

Nacionaes e estrangeiros

Compram e vendem

Borges & Irmão

PORTO—LISBOA 176

Ao commercio

3365 TENDO os snrs. Guimarães Pestana & C.ª, Limitada, feito o trespasse do seu estabelecimento denominado—Casa das Aguas—sito na praça Parada Leitão n.º 26, 27 e 28, á sociedade em formação entre mim e meu collega Mario Ferreira de Andrade; mas, tendo surgido complicações na formação d'essa sociedade, em que me não foi possivel harmonisar com aquelle meu socio, venho declarar que com auctorisação dos mesmos snrs. Guimarães Pestana & C.ª, Limitada, tomo a meu cargo e sem ligação com pessoa alguma todo o activo e passivo da mesma Casa das Aguas, ficando desde já a girar sob o meu nome individual.

Porto, 21 de abril de 1919.

José Dias de Oliveira.

LIVERPOOL

Jacques Brown & C.º L.td

19 South John Street

Commissarios

CONSIGNATARIOS DE NAVIOS

REFERENCIAS: 1722

Bank of Liverpool

Arrematação

De fazendas de lã

3366 NO dia 26 de abril, ás 12 horas, na Bolsa do Porto, por intervenção do corretor snr. Paiva Ribeiro, serão vendidas em hasta publica 90 peças de fazendas de lã, algumas um pouco avariadas, proprias para vestidos de senhora, por conta da Companhia de Seguros «Union Marine» de Liverpool, de que é agente em Portugal João Archer — Rua de Ferreira Borges n.º 32, 1.º —onde podem ser vistas todos os dias das 11 da manhã ás 3 da tarde.

C. C. F. Port. da Beira Alta

Pelo presente annuncio são avisados os portadores das obrigações de 1.º grau, d'esta Companhia, de juro fixo, residentes em Portugal, que devem depositar immediatamente estes titulos na casa Henry Burnay & C.ª, rua dos Fanqueiros n.º 10, Lisboa, ou no Banco Alliança, Porto, para n'elles serem colladas as novas folhas de coupons.

O administrador-delegado, *Luiz Ferreira da Silva Vianna.* 3360

VIAJANTE

2799 MUITO conhecido e com innumera clientella nas principaes praças dos Estados-Unidos do Brazil, partindo brevemente, acceita a representação de qualquer producto de fabricação nacional. A casa ou fabrica, que se interesse pela expansão da venda dos seus artigos, n'aquelle grandioso e progressista paiz, póde dirigir-se por carta ao «Viajante» até 30 do corrente, n'esta redacção.

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.

Prato $4,^{m}50 \times 2,^{m}$.

VENDE-SE 1477

Rua de S. Francisco, 25—PORTO

Moinho com pedras francezas de $1,^{m}10$

2879 DA marca inglesa «Duckering», vende-se na Fabrica de Serração de Tadim. Completo e em bom estado.

Chapas zincadas n.º 14

Precisam-se na Fundição do Caes do Bicalho — PORTO.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Romaria á Senhora da Cabeça

Previne-se o publico de que, no dia 23 do corrente, os comboios-correios n.os 1 e 6 terão 1 minuto de paragem no apeadeiro da Senhora da Cabeça.

Porto, 19 de abril de 1919.—O engenheiro-director, *A. de Castelloes.* 3361

Empregado

Pretende para embalagens, principalmente de ferragens. Garante-se ordenado em conformidade. Quem se apresentar com empenhos não será acceite; mas requerem-se certificados de habilitação e conducta.

Fonseca, Nunes & C.ª, Limitada

Ao commercio e á industria

Acceitam representações e recebem consignações

CERQUEIRA & SARDINHA

— *Rio de Janeiro* —

R. General Camara, 80 — Caixa postal n.º 29

Endereço telegraphico CERNHA

2513 PARA informações dirijam-se aos principaes Bancos e estabelecimentos commerciaes.

Arco de ferro

2769 VENDE-SE ao melhor preço, das dimensões $1\,^{1}/_{4} \times 17$ e 2×16.

Rua Souza Viterbo, 73

Predio na Foz do Douro

Jardim de Cadouços, 47

2358 **VENDE-SE. Fallar na rua da Senhora da Luz n.º 243; fica a dois passos da linha electrica, tem optimas acommodações e foi modernamente reconstruido.**

Póde vêr-se das 3 ás 4 h., excepto aos domingos.

Comp. N. de Cam. de Ferro

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

Capital—Esc. 034:365$00

Não se tendo verificado a reunião da assembleia geral ordinaria convocada para hoje, por falta de numero de accionistas, é nova e definitivamente convocada para o dia 28 do corrente, ás 14 horas, no Banco Commercial de Lisboa, para a apresentação do relatorio e contas da gerencia do anno findo, sua discussão e votação, procedendo-se tambem á eleição da meza da assembleia geral e dos corpos gerentes para o biennio de 1919 e 1920.

O praso para deposito de acções para os effeitos do artigo 27.º dos estatutos, termina no dia 15 do corrente.

Lisboa, 10 de abril de 1919.

O presidente da meza da assembleia geral,

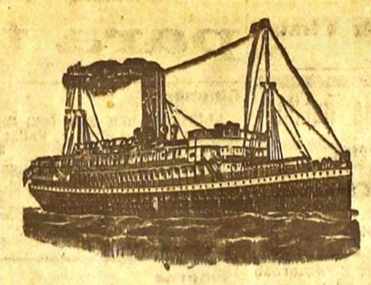
(a) *José Adolpho de Mello e Souza.* 2997

OURO

Paga-se bem

Casa do Ouro Velho

FIGARIA, 90 60



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 93, 1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1:105 / Carga, 436

Telegrammas—**LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

3386

Pará e Manaus (via Lisboa e Madeira) e com trasbordo para **Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos** | **ANSELM** | De **Leixões**, em 12 de maio. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos | **SWINBURNE** Directo | De **Leixões**, em cerca de 29 de abril. **As fragatas recebem carga DESDE JA' no rio Douro.**

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.** 2158

The Anglo-Portuguese Telephone C.º Limited

Lista alphabetica 1919-1920

AVISO

3267 PREVINEM-SE os exc.mos assignantes de que é conveniente participarem por escripto a esta Companhia, quaesquer alterações de firmas, moradas, numeros etc. a effectuar na proxima lista alphabetica de telephones, até ao dia 30 do corrente, data em que serão encerradas as inscripções para a mesma.

O gerente,
W. H. Fraser.

Maria Adelaide Fernandes

3106 PROFESSORA de violino, diplomada com distincção pelo Conservatorio de Lisboa.

Acceita alumnas para lições de violino, solfejo e rudimentos.

Rua do Almada, 374

— PORTO —

Alfandega do Porto

Leilão

RAUL TAMAGNINI BARBOSA, diplomado com o curso superior de commercio, inspector do quadro aduaneiro e director da Alfandega do Porto:

3403 FAÇO saber que no dia 30 do corrente, se procederá, na sala das arrematações d'esta Alfandega, pelas 12 horas, á venda em hasta publica, por primeira, segunda e terceira praças, das mercadorias abaixo indicadas, cuja lista devidamente pormenorisada, vem publicada no «Diario do Governo»:

Mercadorias a arrematar

Roupa de uso pessoal, um barril, saccos de grossaria de linho, ilhoses de latão para calçado, 60 couros verdes salgados, 6k,190 de prata em obra, aguardente, vinho, impressos avulsos, calendarios, productos chimicos, 2 bandages para camion, 4 pares de calçado, quinquilherias, conservas alimenticias, etc.

Alfandega do Porto, 22 de abril de 1919. Eu, Manoel da Veiga Ayres de Gouvêa, o escrevi.

O director,
Raul Tamagnini Barbosa.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, Rua Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Comp. C. de F. Portuguezes

Serviço dos armazens geraes

VENDA DE SUCATA METALLICA

No dia 31 de maio, pelas 15 horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata metallica diversa.

As condições estão patentes, em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens Geraes (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, ou em Pariz, nos escriptorios da Companhia, rua de Châteaudun, 23.

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 16 de abril de 1919.—O director geral da Companhia, (a) *Ferreira de Mesquita.* 3357

Casa de representações

SANDYS, FORD & C.º

41, Twickenham Road Leytonstone E. II.

LONDRES

3330 COMMERCIANTES de fructas, vinhos, etc. e todo o producto do paiz. Se pede representação.

Veleiro

3333 DE 1000/1100 ton., acceita carga completa para qualquer porto da Europa ou America do Norte.

Henrique d'Aguiar

Rua do Almada, 12-1.º—Telef. 1:559

— PORTO —

OLEO DE LINHAÇA PURO

Procedencia Ingleza

Vendem: 3292

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte, 12, 1.º

TELEPHONE, 2:346

Carboreto

Ao melhor preço vendem

Felgueiras & C.ª L.da

Rua Brito Capello, 45

16 **MATOSINHOS**

NAVIOS

Pretende-se fretar dois ou tres veleiros de qualquer tonelagem, para irem ao Pará, fazendo contractos para viagens consecutivas.

Propostas a

Marques, Pinto & Basto, Limitada

3326 **Rua Candido dos Reis, 121 a 131—Porto**

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para **Londres**	DARINO	Principios de maio.
Para **Liverpool** (Directo)	ALBANO	Principios de maio.
Para **Liverpool** (Directo)	Nero	Quarta-feira, 30 de abril.
Para **Rotterdam**	Nautilus	Começa a carregar na quarta-feira, 23 do corrente.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 1 **Rua da Reboleira, 55** 3400

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Manchester e Dublin	Catherine Annie	Em 24 de abril.
Para Copenhagen	FLORA	Em 26 de abril.
Para Bristol	Tommeliten	Em 29 de abril.
Para Londres	EUROPA	Em 29 de abril.
Para Londres	ARWYCO	Em 30 de abril.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—*Telephone n.º 470* 3373

Africa occidental

Vapor «BOLAMA» a sahir de Leixões

As fragatas carregam no rio Douro, em 25 e 26 do corrente.

Recebe-se carga para a Guiné, ilhas menores de Cabo Verde, S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Companhia Nacional de Navegação

3371 SUCCURSAL NO PORTO.

Teleph. 1:968 **Rua da Nova Alfandega, 7-1.º**

ENXOFRE 99,88 % PUREZA GARANTIDA, e SULFATO DE COBRE

INGLEZ, 99, 100 %

Para entrega immediata: Pedidos a

2089 **Arthur A. Gaspar**

Rua 31 de Janeiro, 109-1.º—Porto Teleph. 1294

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Espremedores para uvas. 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 **PORTO** **Telephone, 903**

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, **cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.**

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes o estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. telegraphico: TANCREDO 2091

51, Rua Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL — AMAZONAS — MANÁOS

Para Leixões ou Marselha

Vae «ARRONTADO»

A carregar nos caes de fim de abril

Para carga trata-se com 3154

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520?, **Rua da Nova Alfandega**

The PacSteam Navigation C.º

Pordo Chile e Perú

Pede-se aos snrs. carregadores para tomarem praça desde já para o vapor que sahirá em 25 de maio para os portos acima.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada** rua Infante D. Henrique n.º 73-2.º—*Telephone n.º 470.* 2906

Lloyd Brazileiro

Serviço paquetes correios para os portos do Brazilhir de Leixões.

"CAIOS" de 6:500 toneladas em fins do corte, com destino a **Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Recebem carga com baldeação: no Rio de Janeiro, para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Portegre.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ªes.

PREÇO DA PASSAGEM DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Para cargas e passageiros, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Henry Burnay & C.ª

NO PORTO **EM LISBOA** 3169

Rua da Nova Alfandega, 22 | **Rua dos Fanqueiros, 10**

Telephone 935 | *Telephone n.º 3:866*

LLOYD ROYAL BELGE

Linha regular vapores entre Portugal e Anvers

para ANVERS

Vapor—LANDIA—em 24 de abril.

Para cargas—se com os agentes 3170

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 **Rua da Nova Alfandega, 22—Porto**

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Dublin e Glasgow	Philotis	Está a carregar e sahe na quinta-feira.
Para Glasgow	Thetis	Entrou e começa a carregar hoje.

As 3372

Wall & C.º

Telephone, 639 **Rua da Reboleira, 47**

Para Rouen

Vapor—AMOR—A sahir dentro de poucos dias.

Para carga e informes 3378

Miranda & Formigal, L.da

Telephone, 2:216 **Rua Mousinho da Silveira, 129, 2.º**

JERVEL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiansand, Bergen, Trondhjem e todos os portos da Noruega	Vapor norueguez SANTIAGO Capitão Jacobsen	A sahir d'este porto em 30 de abril.
Para Rotterdam, Amsterdam e todos os portos Hollandezes	Vapor hollandez TITAN Capt. C. Schaap	A sahir d'este porto cerca de 3 de maio.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 3370

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 **PORTO**

Koninlke Hollandsche Lloyd

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos BRAZIL e RIO DA PRATA.

Vapor a sahir LEIXOES.

DELFLAND 29 de abril, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Para cargas e esclarecimentos dirigir a

OREY TUNES & C.ª, L.da 3662

Largo de S. Domingos 62 **PORTO** **Telephone, 1:578**

Rio de Janeiro e Bahia

Navio beiro—CANAVIEIRA—a chegar ao rio Douro e be carga para os portos acima.

Para maiores esclarecimentos: 3195

Empresa Maritima Commercial Limitada

Rua Infante D. Henrique, 81, 1.º

Transportes Maritimos do Estado

Brevemente por para Bordeus.

Para carga e esclarecimentos, trata-se com o agente

José Mendes Guerra

3346 **Rua do Infante D. Henrique, 61, 2.º**

PARA LONDRES

Vapor «LA GUARDIA»

A sahir dentro em poucos dias. Recebe-se alguma carga miuda.

Para mais informações dirigir ao agente 3123

Abel Martins Pinto

Telephone, 69 **Rua Nova da Alfandega, 75**

BORDEUS E LIVERPOOL

Vapor—AFI—a sahir da Leixões.

As fragatas vão carregar no rio Douro, desde o dia 25 a 29 do corrente.

Companhia Nacional de Navegação

SUCCURSAL NO PORTO 3281

Telephone, 1:968 **Rua da Nova Alfandega, 7-1.º**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Garonna—Em 28 de abril—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para mais esclarecimentos tratar-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 3148

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 / Para passagens, 215

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 3149

Para o Brazil e Rio da Prata

Dupleix—Em 22 de abril—para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 25 de abril—para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para cargas, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO | **Em Lisboa**

Rua da Nova Alfandega, 7 | Rua da Prata, 51

TELEPHONE, 1:517 | *TELEPHONE, 1:117*

Affreteurs Réunis

Linha de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Convidam-se os snrs. exportadores a darem nota das cargas que tenham por agora a embarcar para Bordeus, para o serviço de vapores, que vai recomeçar.

Trata-se com o agente: 3150

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES | *Para carga, 1520* / *Para passagens, 215*

Para Londres

Vapor Cantabria

A' carga no rio Douro.

Roga-se aos snrs. exportadores o para carregarem sem demora.

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7—Porto**

Para o Havre

Carreira regular de vaporos

O vapor—STEERSMAN—no Douro cerca de 25 de abril.

Ainda se acceita alguma carga.

Trata-se com o agente 3152

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Avisam-se os snrs. exportadores de que já ha todas as facilidades no Havre para reexpedições rapidas de carga destinada a Rouen e Pariz.

PARA BORDEUS

O veleiro—Josephine—esperado a todos os momentos. 3363

Roga-se aos snrs. exportadores para tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Para BORDEUS

Lugre «Gaspar»

A carregar no Douro em 25 de abril

Para carga trata-se com 3155

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **7, Rua da Nova Alfandega**